



BRASIL GARANTIU CLASSIFICAÇÃO PARA A COPA

Páginas 15 e última

O ESTADO

EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 14 de março de 1977 - No. 18.646 - Cr\$ 3,00

Copão: na próxima rodada 37 clubes.



O futebol varzeano teve ontem lances movimentados durante a rodada da Copa Arizona. Na foto o Biguaçu, que derrotou o Atlético Real por 4 a 0. (Pags. 11, 12 e 13).

Início de crise no estadual

Página 14

QUERIA MORRER NA NOVA PONTE E ACABOU CAUSANDO ACIDENTE VIOLENTO

Página 10

Esquerda francesa detém preferência do eleitorado

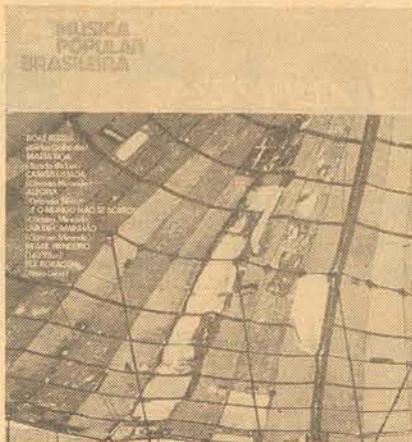
Página 7

MÚSICA POPULAR



Gonzaga, o "Rei do Baião".

Além de ter tornado popular nos centros urbanos a música nordestina, Luiz Gonzaga do Nascimento — junto com seu parceiro Humberto Teixeira — marcou de forma decisiva uma fase da música brasileira — a do baião. O número 11 da Nova História da MPB, da Editora Abril, conta a história da dupla e apresenta oito de suas composições mais consagradas. "Baião" foi a primeira composição de Gonzaga e Teixeira a unir a cadência da viola do cantor nordestino à toada do cego de feira, criando o baião. Com "Vira e Mexe (Chamego)", o sanfoneiro conseguiu fazer um chorinho urbano, com alguns retoques nordestinos nas inflexões rítmico-harmônicas. Seguem-se a clássica "Asa Branca", um baião popularíssimo, "Qui nem jiló", valsa transformada por Teixeira num baião, "Vozes da Seca", toada-baião que revela tendências pionerias do cancionário popular no sentido do "protesto social", a também famosíssima "Paraíba", a toada "Assum Preto", na voz de Gal Costa, e "Dezessete léguas e meia", um baião modernizado, com Gilberto Gil. (O.T.)



Valente um ilustre desconhecido.

O volume 12 da coleção Abril traz um compositor praticamente desconhecido (ou pelo menos esquecido), mas nem por isso pouco importante na história da MPB: Assis Valente, que teve uma vida bastante atribulada — tentou o suicídio duas vezes mas foi salvo, vindo a morrer na terceira tentativa, quando ingeriu guaraná com formicida. Sua grande intérprete foi Carmen Miranda, com quem acabou rompendo. Dois aspectos marcam suas letras implexas, diretas: trazem o retrato exato de uma época (a década de 30 e princípios da de 40), em suas nuances mais pitorescas, e mostram a preocupação de valorizar o que é autenticamente brasileiro. Quem não conhece "Brasil Pandeiro" ("...O Tio Sam está querendo/ Conhecer a nossa batucada..."), que também foi gravada por Gilberto Gil? ou "Boas Festas" ("...Eu pensei que todo mundo/Fosse filho de Papai Noel...")? Ou ainda "Camiss Listrada" e "Fez Bobagem" (esta gravada por Nara Leão?) As outras são menos conhecidas: "Maria Boa", "Alegria"; "E o mundo não se acabou" e "Uva de Caminhão". (O.T.)

LEITURA

Nietzsche, o filósofo do inconformismo.

ASSIM FALOU ZARATUSTRA - F. Nietzsche (Civilização Brasileira) - Este poema filosófico, como é chamado, foi considerado pelo próprio autor como sua obra mais importante. Ele tencionou, certamente, fazer obra filosófica, mas altamente literária, de grande estilista e, mesmo, de inovador da língua alemã. Quanto a Nietzsche, ainda hoje se discute, se ele foi ou não o precursor do nazismo. Embora tenham os nazistas se utilizado de sua filosofia como argumento ideológico, seus defensores afirmam que ele foi ferrenho adversário do nacionalismo alemão (por isso rompeu com seu amigo Wagner) e do anti-semitismo. E que seu pensamento foi deturpado, com a ajuda de sua irmã Elizabeth, que, segundo o crítico Wilson Nunes Coutinho, praticamente inventou o Nietzsche nazista, o anti-semita, o



Nietzsche do espaço vital e do vigor do espírito alemão. "Ela adulterou os textos", diz Coutinho, "e ofereceu ao Führer sorridente a bengala do filósofo, nesse tipo de congratulação onde um tirano pode conciliar as delicadezas do espírito com massacres. Além disso, o irmão morrerá depois de ter enlouquecido agarrado a uma estátua em Turim, babando entre Dionísio e o Crucificado, na tempestade trágica que conciliou, num só ato, o exercício da loucura e da filosofia. Como o estatuto jurídico de um louco não vale nada, Elizabeth pôde impor a meia dúzia de valentões alguma

restia de pensamento adúltero". Acrescenta que o filósofo "jamais poderia se comprometer com a estratificação do milênio nazista": impossível conciliar "a extrema moralidade do regime nazista com a insatisfação e a revolta nietzschiana". Surge, então, um Nietzsche de esquerda? "O vento agora sopra deste lado", continua Coutinho. "Com o vendaval, mil e uma flores desabrocharam: Nietzsche contra o Estado, contra o privilégio do ego, o desmistificador de ideologias. É de oposição, junto com Marx e Freud. Com a vantagem de não ter originado nenhum part a incontrolável instituição para examinar o íntimo das pessoas". Na verdade, Nietzsche "aparece sempre no momento de violência e de resaca, quando a penúria intelectual se vê subitamente num beco-sem-saída (...) Com Nietzsche, pensar é sair do inanismo intelectual, esta pobreza de idéias prontas. Seu texto tem esse tipo de estímulo, esse rompimento com a passividade moral, estética e política a que estamos conformados". (334 págs, Cr\$ 90,00).

CINEMA

Uma semana com ótimos filmes

As informações relativas a horários e proferidas pela empresa exibidora; são responsáveis as alterações e trocas referentes a filmes anunciados e não exibidos. CICLO EXTRA DE CINEMA — Deverá iniciar Ciclo Extra de Cinema, promovido pelas Assuntos Culturais, Goethe Institut, CinConsulato Geral de França e Sistema Code. O Ciclo incluirá 8 filmes e será realterça-feira (15/3), com sessões no Auditório das Diretorias, 11º Andar (côem Português), no horário das 21 hs.

Dias 15 e 17: As Estranhas Coisas dLes Hommes) de Jean Renoir, com Ingrid Marais.

Dias 16 e 18: GRISBI — OURO MALDITO (Grisbi) de Jacques Becker, com Jean GaDias 21 e 23 — FALA MORGANA, de Werner Herzog.

Dias 24 e 28: A QUERMESSE HERÓICA (La Kermesse Heroique) de Jacques Feyder.

Dias 25 e 29 — PARIS VISTA POR... (Paris Vu Par) de Jaen Luc Godard, Eric Rohmer, Jean Pollet, Jean Rouch.

Dia 30 — SOMBRAS (Schatten) de Arthur Rot'nson

Dias 31/3 e 1º/4: O VERMELHO E O NEGRO (Le Rougeet Le Noir) de Claude Autant. As informações relativas a horários e propagandas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

CICLO EXTRA DE CINEMA — Deverá iniciar esta semana um Ciclo Extra de Cinema, promovido pelas Coordenações de Assuntos Culturais, Goethe Institut, Cinematêca de Consulato Geral de França e Sistema Codesc.

O Ciclo incluirá 8 filmes e será realizado a partir de terça-feira (15/3), com sessões no Auditório do Edifício das Diretorias, 11º Andar (cópias com legendas em Português), no horário das 21 hs.

Dias 15 e 17: As Estranhas Coisas de Paris (Elene et Les Hommes) de Jean Renoir, com Ingrid Bergman, Jean Marais.

Dias 16 e 18: CRISBI — OURO MALDITO (Touché Pas Au Grisbi) de Jacques Becker, com Jean Gabin.

Dias 21 e 23 — FALA MORGANA, de Werner Herzog.

Dias 24 e 28: A QUERMESSE HERÓICA (La Kermesse Heroique) de Jacques Feyder.

Dias 25 e 29 — PARIS VISTA POR... (Paris Vu Par) de Jaen Luc Godard, Eric Rohmer, Jean Pollet, Jean Rouch.

Dia 30 — SOMBRAS (Schatten) de Arthur Robinson

Dias 31/3 e 1º/4: O VERMELHO E O NEGRO (Le Rougeet Le Noir) de Claude Autant Lara.

Dias 4 e 5/4: NORDESTE, CORDEL, REPENTE E CANÇÃO, de Tânia Quaresma.

Darci Costa

OS FILMES EM EXIBIÇÃO

À FLOR DA PELE — Filme nacional de Francisco Ramalho Jr. premiado no recente Festival de Gramado; trata-se da adaptação, para o cinema, de uma peça de Consuelo de Castro. Narra o romance tumultuado entre um professor universitário com sua aluna, dentro da grande cidade de São Paulo, papéis a cargo de Juca de Oliveira e Denise Bandeira. Embora totalmente dissociado do esquema da pornochanchada que assola o nosso cinema, o filme tem uma narrativa carregada de muitas cenas eróticas. 18 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45.

O VARÃO DE IPANEMA — Pornochanchada nacional de Luiz Antonio Pia, com Luiz Fernando Ianelli e Marthe Moyano. 18 anos. São José 3-7,45-9,45.

A ÚLTIMA ILUSÃO — filme nacional contando a história de Marcos e Nina, que viviam pobres como catadores de papel, na expectativa de um dia viver como gente. Melodrama sentimental com contações de crítica social, dirigido por José Vedovato, com Márcio Camargo, Sula de Paul, Eleu Salvador e Genesio Carvalho, 18 anos. Coral 3-8-10hs.

A CRISTA DO DIABO, western de Burt Kennedy, em re- apresentação, com Bekin Fehmiu, Chuck Connors, Ricardo Montalban. Ritz 5-7,45-9,45.

SHAO LIN — O TERREMOTO CHINÊS

AS TRÊS ESPADAS DE ZORRO — 18 anos. Roxy 2 e 8hs.

ROBIN E MARIAN, de de Richard Lester, com Sean Conery e Audrey e Hepburn. 10 anos. Jalisco 8hs.

O VIOLENTO, com Charles Bronson

O JUSTICEIRO IMPLACÁVEL, com John Wayne — Glória 8hs.

UM TREM NO INFERNO (Breakheart Pass), de Tom Gries, com Charles Bronson. Rajá 8hs.

Além de raro, o leite terá gordura reduzida em 1%.

A Sunab distribuiu no último fim de semana uma lacônica nota oficial à imprensa, informando que a partir de terça-feira (15) o leite que os florianopolitanos consumirão, apesar da embalagem que indicará 3 por cento de teor de gordura, será o leite pasteurizado magro, com apenas 2 por cento de teor de gordura. Segundo o documento assinado pelo diretor regional do órgão, Mário Whietorn, as empresas distribuidoras não possuem embalagem específica, porém, a situação será normalizada assim que o material chegue a Florianópolis.

Agora, além das filas que já está enfrentando, desde o início do mês, nos supermercados e padarias, o florianopolitano consumirá um leite mais fraco. Isso quando o leite é encontrado. O período de entressafra inicia normalmente em abril, mas este ano começou bem mais cedo. Usineiros informam que o problema se agravará mais ainda — pois não existe leite em pó e que só agora está havendo o interesse das autoridades federais, em autorizar a importação do produto.

— Em 1976, nós já prevíamos a crise deste ano e sabíamos que ela seria grave”, explica Werner Berndt, da Usina de Leite Capital. Um indicador da situação é a atual produção de sua empresa. Dos 20 mil litros de leite que a usina tem condições de processar diariamente, apenas 5 mil estão sendo distribuídos. As outras duas empresas que abastecem a capital, Frigor e Leite do Vale, também tiveram reduções consideráveis.

Segundo Werner Berndt, a crise é nacional e tem sua origem há três anos atrás, quando os preços deixaram de ser compensadores para os produtores de leite e estes, rapidamente, trocaram de atividade, preferindo criar, por exemplo, gado de corte.

OS PREÇOS

De cada litro de leite que atualmente é vendido por Cr\$ 3,10, o produtor recebe Cr\$ 2,40.

Depois de muitas reclamações, os produtores vão conseguir, agora, dois aumentos. Em 1º de maio, eles passarão a receber Cr\$ 2,85 por litro e, em 1º de julho, na segunda elevação em dois meses, passarão a vender o produto por Cr\$ 3,20. E, caso os aumentos para o consumidor sejam na mesma proporção, o que é bem possível, o litro de leite estará custando Cr\$ 4,13 nas padarias e supermercados, em julho.

Mesmo assim, Werner Berndt acha que o abastecimento ainda não atingirá as condições de alguns anos atrás. “Não vai ser de uma hora para outra que este problema vai ser solucionado. Há interesse e mesmo estímulo por parte do Governo para a produção de leite. Mas, nestes anos de preço não compensador, uma parcela muito grande dos produtores se afastaram do setor”.

A safra deste ano, foi menor em cerca de 40 por cento do que a de 1976. O leite consumido na capital é fornecido pela Frigor (40%), Leite do Vale e Capital (30% cada). A Capital enfrenta os maiores problemas já que, cerca de um mês atrás, um incêndio destruiu as instalações de usina, em Rio do Sul. Para desmentir boatos de especulação, Werner Berndt acrescenta: “Não temos condições de estocar”.



Ramos assume a Justiça e Salomão a Casa Civil



Paulo da Costa Ramos



Salomão Ribas Júnior.

Dentro do esquema de compactação administrativa colocado em prática pelo governo do Estado, tomam posse hoje em seus novos cargos os Secretários Paulo da Costa Ramos e Salomão Ribas Júnior. Paulo Ramos que vinha ocupando a Pasta da Casa Civil, será o novo secretário da Justiça, enquanto que Ribas Júnior, passará da Educação para Casa Civil.

O ato de posse está marcado para pouco antes do meio-dia de hoje no gabinete do Governador no Palácio dos Despachos, e a transmissão dos cargos ocorrerá logo em seguida, na Casa Civil e Justiça, respectivamente.

Falando sobre sua indicação para a pasta da Justiça, o Secretário Paulo da Costa Ramos disse que “a confiança com que foi distinguido pelo Governador do Estado, quando da composição inicial de sua equipe de auxiliares de primeiro nível, é agora renovada com o honroso encargo que S.Exa. me atribuiu, o de dirigir a Secretaria da Justiça”.

— Nesta Pasta — concluiu Paulo Ramos —, continuarei integrado aos princípios que informam as ações políticas e administrativas do Sr. Antonio Carlos Konder Reis, de

quem sou e continuarei a ser um leal e dedicado servidor”.

Por sua vez, o secretário Salomão Ribas Júnior deverá permanecer ainda por algum tempo respondendo pela Educação.

A Secretaria da Educação e Cultura, como passará a ser chamada com a reforma administrativa, absorverá também os assuntos culturais. Seu titular ainda não foi designado, mas no final da última semana comentava-se com muita insistência, em círculos políticos, que seria indicado para a Pasta da Educação o atual coordenador regional de Educação de Joinville, Mário Morais. Contudo, nada de oficial havia transpirado, sendo que no decorrer ainda desta semana poderá ser apontado o nome do futuro Secretário da Educação.

Hoje à noite, às 21 horas, e amanhã, no mesmo horário, o governador Konder Reis fará um pronunciamento através das duas emissoras de televisão (Canal 6 e Canal 3) simultaneamente, quando poderá falar sobre a reforma administrativa que se opera em seu governo e cujo projeto será encaminhado hoje à Assembléia Legislativa, para aprovação.

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A. — ICC EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CGCMF — 3.881.433/0001-20

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S.A. - ICC, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à Rua Manoel Florentino Machado no. 298, em Imbituba, Estado de Santa Catarina, às 11:00 horas do dia 30 de março de 1977, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA

1. Aumento do Capital Social, de Cr\$ 160.405.800,00 (cento e sessenta milhões, quatrocentos e cinco mil e oitocentos cruzeiros) para Cr\$ 404.500.000,00 (quatrocentos e quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros), por subscrição pelos atuais acionistas, ou por terceiros, mediante a cessão de direito de subscrição, na forma da legislação vigente.
2. Alteração do Artigo 5º. dos Estatutos da Sociedade.
3. Outros assuntos de interesse da Empresa.

Imbituba, 10 de março de 1977
Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A. — ICC EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CGCMF — 83.881.433/0001-20

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S.A. — ICC, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social, à Rua Manoel Florentino Machado no. 298, em Imbituba, Estado de Santa Catarina, às 10:30 horas do dia 30 de março de 1977, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA

1. Apreciar o Relatório da Diretoria e Balanço Geral, com a demonstração da “Conta Pré-Operacional”, Parecer do Auditor e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.
2. Eleição de dois Diretores.
3. Fixação dos honorários da Diretoria.
4. Eleição do Conselho Fiscal e fixação da gratificação de seus membros.
5. Outros assuntos de interesse da Empresa.

Imbituba, 10 de março de 1977.
Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente

SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES — MEDSAN — FLORIANÓPOLIS. CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL No. 001/77

A MEDSAN — FLORIANÓPOLIS — SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES, por seu presidente, nos termos do art. 19 e seguintes dos Estatutos Sociais, convoca seus associados para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25 do corrente, tendo por local a sede da Associação Catarinense de Medicina, à Rua Jerônimo Coelho no. 359, 6º. andar, afim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Prestação de contas do exercício de 1976
 - b) Eleição do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comissão Técnica.
 - c) Assuntos Gerais
- Para efeito de quorum de que trata o art. 23, o número de Associados é de 162.

HORÁRIO

19 horas em 1ª. CONVOCAÇÃO

20 horas em 2ª. CONVOCAÇÃO

21 horas em 3ª. e última CONVOCAÇÃO

Florianópolis, 10 de março de 1977
DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
PRESIDENTE

**General Manso
vai visitar
o Perú**

Brasília — O chefe do Estado-Maior do Exército, general Fritz Manso, deverá visitar o Peru no mês de abril, atendendo convite formulado em outubro passado pelo diretor da Escola Superior de Guerra daquele país, general Oscar Morales Jaramillo. O general peruano esteve no Brasil acompanhando uma missão composta por 58 oficiais, a qual visitou diversas instalações militares além de indústrias paulistas a convite do Estado-Maior do Exército. A Escola Superior de Guerra do Peru corresponde à Escola de Comando e Estado Maior do Exército no Brasil.

**Um pedido a
Geisel: acabar
com incertezas.**

Belo Horizonte — O presidente Regional do MDB em Minas, deputado Jorge Ferraz, fez ontem um apelo ao presidente Ernesto Geisel para que este, "consciente da situação difícil por que atravessa o país", encerre logo, com um pronunciamento, as especulações e dúvidas sobre o processo de redemocratização do país.

Disse, referindo-se ao diálogo entre o senador Petrônio Portela e o deputado Ulisses Guimarães, que "não podemos perder tempo com conversas", mas ressaltou que "qualquer diálogo é sempre favorável a uma solução, desde que os participantes dos debates não escondam suas verdadeiras finalidades".

— Já se falou tanto em reabertura e reformas políticas — disse o parlamentar mineiro — que só nos resta ouvir agora a palavra final, sobre o assunto, e ela só pode ser dada pelo presidente da República. E só o presidente Geisel, além do senador Petrônio Portela, pode dizer se este último fala em nome do governo.

Lembrou, porém, que o presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, já disse que o presidente do Congresso não fala em nome do partido. "O partido — ressaltou — e o partido do Governo".

**MDB FALA OUTRA
VEZ NA SUA
AUTODISSOLUÇÃO**

Brasília — A tese da autodissolução do MDB voltou a ser comentada, na reunião da executiva e fora dela. Para muitos, se o partido concordar em votar emenda constitucional restabelecendo o pleito indireto de governador "perderá o apoio popular e não terá mais razão para continuar existindo".

O senador Paulo Brossard, 3º vice-presidente do Partido, não acredita que o governo adote medida tão ousada nas atuais circunstâncias, isto é, mude as regras eleitorais, pois sentiu agora mesmo a reação popular contra o chamado depósito restituível.

Posteriormente, em seu gabinete, o líder Alencar Furtado, em companhia de vários deputados, afirmou que o MDB não poderá concordar com as eleições indiretas, pois estaria contrariando seu programa.

— Seria a negociação dos princípios que o partido vem pregando desde sua criação. Melhor seria a autodissolução.

Marcondes Gadelha (PB) e Airton Soares (SP) pediram ao líder para alterar seu comentário e o Sr. Alencar Furtado, atendendo, observou "se o MDB concordar, esta decisão poderá, até, resultar na autodissolução do partido".

Para o deputado Paes de Andrade, membro do diretório Nacional, "Se o MDB não promover a auto-

dissolução a opinião pública o dissolverá, caso concorde em votar o restabelecimento das eleições indiretas".

Vale registrar que durante o tempo em que esteve reunida reservadamente a comissão executiva nacional, circularam as mais variadas notícias no congresso.

Afirmou-se inclusive, que o senador Petrônio Portela havia informado ao presidente do MDB que as medidas políticas que seriam adotadas pelo general Geisel envolveriam a prorrogação de todos mandatos, executivos e legislativos, de 1978 para 1980.

Em 1979 o congresso funcionaria como assembleia constituinte, para votar nova constituição, na qual o AI-5 seria incorporado ao texto permanente, com sua essência integrando a competência de um órgão de defesa do Estado.

A nova constituição estabeleceria, também, eleições indiretas. Indagado sobre tais rumores, o Sr. Ulisses Guimarães foi taxativo:

— No nosso encontro com o senador Petrônio Portela não entraram as palavras prorrogação, constituinte, sublegenda, distrital, vinculação. O que conversamos de ciência aos companheiros da direção nacional e aos jornalistas.

Diretórios apóiam diálogo com Arena

Porto Alegre — Numa reunião de duas horas, entre os presidentes dos diretórios do MDB do Rio Grande do Sul, deputado Pedro Simon, e do Paraná, Euclides Scalco, houve o consenso de que o diálogo entre as lideranças da Arena e do MDB é válido, desde que se parta para o aperfeiçoamento e a abertura democrática, e não para soluções casuísticas caso contrário, não deve contar com a presença do MDB.

Para o deputado Pedro Simon, a princípio se deve manter o que existe na constituição — eleições diretas para 78 —, defendida inclusive no programa do MDB, mas ele não descarta a possibilidade de eleições indiretas democráticas, isto é, a futura assembleia, eleita em 1978 e que assume em 1979, poderá eleger o futuro governador. Mas nega qualquer apoio a eleições indiretas, feitas por um colégio eleitoral formado por prefeitos e vereadores, já que a maioria da Arena formaria um quadro de "um jogo de cartas marcadas, um mero expediente de nomeação".

O presidente do diretório regional do MDB gaúcho reiterou que "se o presidente fala em distensão, em aprimoramento democrático, devemos debater teses

democráticas e não o contrário, como a lei Falcão para as próximas eleições, ou a prorrogação de mandatos". Neste caso, não é necessária a presença do MDB".

Mas no contato com Euclides Scalco, suplente de senador no Paraná, o MDB gaúcho e paranaense estão dispostos a discutir instrumentos democráticos que substituam o AI-5. "Existem várias idéias, como um conselho de Estado, um grupo de juristas do Supremo Tribunal Federal ou, como propôs o senador Jarbas Passarinho (Arena), um Conselho do Superior Tribunal Militar, mas assegurado direito de defesa aos acusados". Também não descartou, dos debates da Arena com o MDB para a reforma política, as eleições indiretas democráticas — os deputados eleitos em 78, na futura assembleia legislativa escolheriam o governador, com a população já previamente informada de que aqueles deputados é que fariam a escolha do chefe do Executivo estadual. "Mas nunca aceitaríamos, num debate, eleições indiretas através de um colégio eleitoral de vereadores e prefeitos", concluiu.

**Cientistas
aprovam livro
sobre acordo**

São Paulo — O presidente da Sociedade Brasileira de Física, professor José Goldemberg, disse ontem, nesta capital, que o livro branco sobre o acordo nuclear Brasil-Alemanha, por expor de forma muito clara a motivação para o acordo, conseguiu unir o governo à comunidade científica brasileira.

O cientista, que dirige também o Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP) advertiu que sua afirmação não é adesista: "O governo e a comunidade científica, no Brasil, partiram de pressupostos diferentes, mas acabaram se unificando na tarefa comum e nobre de conseguir a autonomia energética do país. Mas isso não significa que, do ponto de vista técnico, esteja havendo unanimidade, principalmente em relação aos detalhes do acordo".

Segundo o professor Goldemberg, "muitos cientistas acreditam que o 'Jet Nozzle' não seja a opção técnica mais adequada. Aliás, alguns (e não são poucos) acreditam que a opção pelo urânio enriquecido é que deu origem as dificuldades técnicas que estão sendo enfrentadas".

— Poucos países dominam a tecnologia do enriquecimento do urânio e de 1973 para cá os Estados Unidos procuram, de todas as formas, desencorajar a disseminação da tecnologia nuclear, em particular a do urânio enriquecido.

Por isso seria talvez mais seguro optar pelo urânio natural e essa opção não implicaria no abandono da compra de alguns reatores para a produção de energia elétrica no Brasil. A opção pelo urânio natural seria a maneira mais confiável de assegurar o domínio da tecnologia pelos cientistas e pela indústria nacionais — disse.

O físico lembrou uma analogia que gosta de fazer da tecnologia nuclear com a indústria aeronáutica: "O Brasil tem comprado aviões bons, modernos e sofisticados e isso não impede que tenha uma linha própria de fabricação aeronáutica, na Embraer, em São José dos Campos, uma magnífica escola de Tecnologia para a indústria nacional".

Mais dinheiro para rizicultura de SC

Mais dinheiro para aumentar a área de produção de arroz — especialmente no litoral catarinense — foi uma das proposições aprovadas ontem em Porto Alegre no encerramento do I Congresso Nacional Sobre Economia Orizícola, do qual participaram 300 produtores de arroz de vários Estados brasileiros. Outras medidas aprovadas: fixação de cotas permanentes de exportação, a retirada do tabelamento do arroz, e a eliminação completa da intervenção oficial no setor, que ficaria entregue ao jogo da oferta e da procura.

Justificando a liberação do preço do arroz, um dos participantes do congresso afirmou que a intervenção governamental "tem tumultuado a comercialização do produto e causado prejuízos aos orizicultores. "Foi dito também que a intervenção oficial não obtem os resultados que se propôs "trazendo intranquilidade ao produtor e insatisfação ao consumidor". Um engenheiro

lembrou que com uma super-safra de arroz no ano passado, o Brasil, por causa duma série de desacertos, importou 24 mil toneladas de arroz do Uruguai e 20 mil toneladas da Colômbia. Além disso, o Governo só foi exportar o excedente no segundo semestre, quando isso poderia ter sido feito no primeiro.

Para estabelecer uma tradição exportadora e assim conquistar mercados de outros países, os orizicultores aprovaram também a sugestão de fixar uma cota permanente de

exportação de 300 mil toneladas de arroz. Além da sugestão de retirada do tabelamento do produto, foi aprovada ainda a instituição de um financiamento da produção (a exemplo do financiamento do custeio, já existente), para amparar o agricultor após a colheita.

Entre as reivindicações trabalhistas estão a de que o empregador rural possa optar pelo regime do Funrural, mesmo exercendo outras atividades na Indústria e Comércio; evitar a bitributação (vinculação ao INPS e Funrural); e a redução, de 65 para 60 anos, da aposentadoria do empregador rural.

ESTOQUE REGULADOR

Falando no Congresso, o ministro da Agricultura Alysso Paulinelli anunciou que proporá ao Conab (Conselho Nacional de Abasteci-

mento) a retirada do tabelamento do arroz, depois de formar um estoque regulador que será colocado em pontos estratégicos das principais cidades brasileiras, para evitar a especulação no preço do produto para o consumidor. Paulinelli afirmou que com os estoques reguladores "evitaremos a intermediação desenfreada e negativa". O ministro explicou que o estoque é necessário porque em outras ocasiões o simples anúncio de que a supressão do tabelamento estaria na pauta do Conab provocou uma grande subida nos preços.

"Os tabelamentos são feitos quando verificamos que o preço pago ao produtor não corresponde ao preço pago pelo consumidor, devido a atuação negativa do interme-

diário", disse Paulinelli.

O ministro reconheceu que o Brasil está em débito com o setor arroz e que o país ainda não é o exportador que poderia ser. Revelou que o Governo vai aplicar este ano em pesquisas no setor, 1 bilhão e 100 milhões de cruzeiros. Estão previstos também o aumento de 41 por cento no crédito, além da liberação de recursos fixos para construção de armazéns e secadores.

Quanto à solicitação dos triticultores — aumento de 5 cruzeiros por saco de trigo além do preço fixado — disse que está estudando. Surpreso com a diminuição da área de plantio do produto — que no Brasil Rio Grande do Sul chegou a 40 por cento — Paulinelli ficou de dar uma resposta para o problema em 10 dias.

NOBRE: MDB SÓ DEVE APROVAR REFORMA COM RESTABELECIMENTO DOS DIREITOS DA MAGISTRATURA

Para o deputado, a restituição dos predicados da magistratura será uma contribuição do legislativo ao país.

São Paulo — O deputado federal Freitas Nobre (MDB-SP) exortou os seus companheiros de bancada a rejeitarem o projeto de reforma do judiciário se nele não se contiver a garantia dos predicamentos da magistratura, de vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos dos magistrados.

Entende o parlamentar que a restituição desses três predicados será a mais efetiva contribuição que o poder legislativo poderá dar ao país, com respeito a reforma judi-

ciária, "porque essas condições são inerentes ao exercício independente da justiça". Quanto ao projeto em si, o vice-líder oposicionista chama a atenção para as medidas que visem a modernizar a estrutura da justiça brasileira, tornando-se mais dinâmica e corrigindo as distorções que lhe dão morosidade. "Justiça morosa como é a nossa, não é justiça".

O deputado Freitas Nobre defende a criação dos tribunais federais de recursos em vários estados, principalmente São Paulo, Rio de

Janeiro, Porto Alegre e Recife, lembrando que "existem concentrados burocraticamente no tribunal federal de recursos em Brasília cerca de 200 mil processos, dos quais aproximadamente 100 mil provenientes de São Paulo.

— São pensionistas passando fome, são acidentados em desespero, são aposentados vivendo a amargura de esperar seis, oito, dez anos ou mais uma decisão, a qual, mesmo quando proferida, ainda obriga uma longa espera para retorno dos autos a justiça de origem.

Azeredo irá mesmo à Venezuela em maio

Brasília — O porta-voz do Itamaraty, ministro Guy Brandão, afirmou ontem não haver qualquer alteração até agora no projeto da visita do chanceler Azeredo da Silveira a Caracas, marcada em princípio para a primeira semana de maio.

As especulações em torno de um possível cancelamento da viagem do ministro das Relações Exteriores à Venezuela surgiram a partir da divulgação pela imprensa brasileira, das declarações do presidente venezuelano Andres Perez, apoiando os Estados Unidos no combate ao acordo de cooperação nuclear entre o Brasil-Alemanha Ocidental.

Já antes da entrevista de Andres Perez, porém, altas fontes do Itamaraty afirmavam que a visita do ministro de Estado à Venezuela somente se confirmaria caso houvesse "substância" no que seria feito lá. Com isso, referiam-se à natureza dos acordos que o chanceler Azeredo da Silveira firmaria em Caracas, subentendendo a necessidade de que, pelo menos, um importante convênio no setor econômico pudesse ser anunciado por ocasião da visita.

Os possíveis campos de exploração econômica entre os dois países terão de se referir, necessariamente, a trocas de combustíveis por manufaturados e à compra, pura e simples, de produtos industriais brasileiros.

Até ontem, o Itamaraty ainda ignorava a intenção do governo, manifestada através do assessor de imprensa da presidência da República, coronel Toledo Camargo, de dar uma resposta às críticas indiretas do presidente venezuelano ao fato do Brasil ter transformado a defesa do seu programa nuclear com a Alemanha numa questão de honra nacional.

— Para uma resposta efetiva — ponderou um alto funcionário do ministério das Relações Exteriores — precisaremos, primeiro, examinar o texto integral das declarações do presidente da Venezuela.

França condecora cinco militares brasileiros

O adido militar francês, coronel Tretjak, afirma que isto "nada tem a ver com os atuais acontecimentos" que envolvem o Brasil e os EUA.

Brasília — Ao explicar o sentido da cerimônia com que serão condecorados, hoje, cinco autoridades militares brasileiras e o ministro Almeida Machado, da Saúde, com a ordem Nacional do Mérito da França, o adido das forças armadas francesas, Coronel Pierre Tretjak, fez questão de ressaltar que o fato "nada tem a ver com os atuais acontecimentos", referindo-se ao rompimento do acordo militar Brasil-Estados Unidos.

Segundo o coronel Tretjak, a outorga dessas condecorações aos ministros Azevedo Henning, da Marinha, Almeida Machado, da Saúde, ao general do Exército Antônio Jorge Correia, ex-chefe do EMFA, ao almirante Júlio de Sá Bierrenbach e aos coronéis Raimundo Saraiva Martins e Gil Ribeiro Gonçalves, foram decididas "há cerca de um ano, seguindo a velha tradição francesa de premiar pessoas que contribuem em seus respectivos setores de atividades para as boas relações entre seus países e a França".

A entrega das insígnias da Ordem Nacional do Mérito será feita às 12 horas, na sede da embaixada da França, pelo embaixador Michel Legendre, na presença do Ministro do Exército, general Silvio Frota, e do chanceler Azeredo da Silveira.

Os ministros da Marinha e da Saúde, além do general Antônio Jorge Correia, receberão insígnias no grau de "Grande Oficial"; o almirante Sá Bierrenbach, secretário geral da Marinha e o coronel Saraiva Martins, antigo adido militar da embaixada do Brasil em Paris, no grau de "Comendador". O coronel Gil Ribeiro Gonçalves, finalmente, terá a medalha no grau de oficial.

Faria Lima: SP é uma bomba pronta a explodir

São Paulo — O deputado Federal José Roberto Faria Lima (Arena-SP) advertiu sobre a necessidade de que se ouça com maior atenção o que São Paulo tem a dizer no plano político e econômico, frisando que "São Paulo é hoje uma bombalógio com hora marcada para explodir, enquanto todos permanecem de braços cruzados esperando a fatalidade ocorrer".

O parlamentar fez essa advertência a propósito da reunião que o governador Paulo Egídio Martins terá hoje cedo com os 17 membros da bancada Federal da Arena Paulista, na qual se pretende principalmente traçar um programa de atuação mais eficiente para a representação paulista no congresso. O parlamentar criticou a sua própria bancada, ponderando que "ela se mostra insensível aos graves problemas do estado e as pretendidas soluções apresentadas por tecnocratas e ignoram as condições econômico-sociais de São Paulo, ao mesmo tempo em que equacionam os programas nacionais através apenas de um enfoque piavense, não muito realista".

O deputado Faria Lima afirma que não haverá verdadeira solução para os problemas nacionais, enquanto não forem solucionados os principais problemas de São Paulo. "Porque o ponto dinâmico do Brasil está localizado nesta região".

— Aqui comporta parodiar o ex-ministro Juraci Magalhães e dizer que "o que é bom para São Paulo é melhor para o Brasil" e, em sentido inverso: um desastre para São Paulo seria fatal para o Brasil. Por isso é importante, em vez de pensar-se em esmagar São Paulo, se pensar no que São Paulo tem a dizer. A visão de um Brasil através apenas de um enfoque piavense não é muito realista. Os problemas tem outra dimensão e outra dinâmica. A centralização excessiva em Brasília tem sido extremamente desfavorável a São Paulo. E ela se torna pior quando o enfoque é dado através de uma visão distorcida, a partir de indicadores insuficientes para espelhar um quadro da realidade brasileira. É conveniente repetir: São Paulo é ponto vital e dinâmico da economia brasileira, pois representa mais da metade da riqueza gerada no país. Em plano de América Latina, a economia paulista só é superada pela economia brasileira. Em termos de produto interno bruto é maior inclusive do que toda a Argentina.

Coluna do Castello

O relatório divulgado

Marcos Sá Correa (Redator-substituto)

Divulgando seu texto, o relatório americano sobre as condições dos direitos humanos no Brasil pode ser, finalmente, emoldurado numa dimensão mais palpável. Para repudiá-lo, já não é preciso que o País desinformado o confunda com um dossiê de torturas e práticas policiais violentas — fantasmagoria que, de certo, andava no fundo das declarações que chamavam o papel, em si mesmo, de injurioso, enquanto a atitude do governo brasileiro denunciava mais precisamente os termos de uma relação com os Estados Unidos que o documento implicava, além de um acordo militar a caminho da obsolescência natural. Também não se trata de um libelo contra o Governo Geisel, preocupação que o Senador oposicionista Saturnino Braga aparentemente foi pescar no inconsciente coletivo do Congresso, ao acusar a possível manobra de desestabilização de um Presidente contrário a interesses americanos inconfessáveis, que haveria de se esconder por trás dessa história toda. Vale lembrar que o relatório que trata do Brasil arrola também 81 países. E, a menos que os Estados Unidos estivessem empenhados em desestabilizar o mundo ocidental numa única sacudida, a desestabilização não poderia mesmo ser o caso.

Mas o que se destaca, de fato, no relatório, é o tom deliberadamente frio com que se analisa o regime brasileiro e a maneira otimista com que se coloca, diante dele, o Governo Geisel. E isso muda tudo de figura. Ao mesmo tempo em que se afirma que, no Brasil, o Ato Institucional nº 5, ao suspender na Constituição o capítulo dos direitos e garantias, fez cair as barreiras que defendem os cidadãos contra as arbitrariedades, registra-se que o atual presidente tem feito esforços para evitar que essa situação geral se particularize em violências. Ressalva-se que essas conquistas podem ser efêmeras, pois não atingiram a essência do regime. Mas se credita ao General Ernesto Geisel a mudança do tratamento dispensado aos presos políticos, o reconhecimento pelo estado da responsabilidade pelas pessoas que coloca sob custódia e a justiça militar a existência de tribunais justos para os crimes contra a segurança nacional.

Pode-se retrucar que, em tudo isso, o relatório não fez mais do que dar ao Presidente os créditos que lhe eram devidos. E é verdade. Mas também é exatamente por ser indiscutível que esse argumento torna inexplicável porque, nesses dias de intensa agitação patriótica que acompanham a devolução do documento, não se tenha articulado um movimento de opinião para destacar a incompatibilidade básica entre o governo que existe no país e as violações aos direitos humanos que suas leis permitem.

Explorou-se com entusiasmo potencialmente jacobino um filão fácil, mas curto — a oposição aos norte-americanos. Nada indica que o Brasil, em que pesem todas as suas divergências com o Governo Carter na questão nuclear, esteja inclinado a aumentar indefinidamente a voltagem dessa crise diplomática. Mesmo porque, essa seria uma mobilização popular inócua — só tem rendido, no País, algumas vidraças partidas da sede da embaixada americana. Os dois únicos exemplos em contrário — a campanha vitoriosa da criação da Petrobrás e sua contrafacção levemente momeca, a da "lata é nossa", contra a "american can" — não contam. Resultaram de alianças com as esquerdas. E não parece que tal acordo estivesse agora em cogitação.

O que restava de mais promissor a explorar era, portanto, um veio que o próprio documento abre: a oposição manifesta do atual governo às violências contra os direitos humanos, o apoio ao Presidente precisaria cultivar essa linha, até mesmo para deixar claro que se estava repudiando uma interferência, julgada indevida, dos Estados Unidos nos problemas internos brasileiros, e não preocupação universal, e louvável, pela causa dos direitos humanos. Em 1975, quando surgiram evidências de abusos cometidos em prisões de São Paulo, esse movimento de apoio ao Presidente contra as arbitrariedades surtiu resultados. Terá vindo dele parte na autoridade necessária a que o problema fosse sanado.

Insistindo apenas na reação ao documento, que não se poderia chegar muito longe. Ou, o que é pior, podia-se pretender chegar longe demais. Seria, por exemplo, a tentação de empurrar o país para uma convivência inadequada e falsa com os regimes que se recusam a considerar a questão dos direitos humanos, o que jamais foi o propósito manifesto do Governo Geisel. Em última análise, por este caminho seria possível um notável afastamento da influência americana. Mas o risco seria se aproximar demais da influência contrária, com todas as conotações carrancudas do totalitarismo. Mesmo porque, negociadores brasileiros que estiveram nos Estados Unidos no fim do ano passado já haviam trazido a impressão de que a preocupação do Governo Carter com os direitos humanos pode ser até desastrosa, mas é igualmente obstinada. Passadas as primeiras crises diplomáticas de ajustamento, não há dúvida de que se chegara a um convívio que tenha por critério também essas noções.

É essa perspectiva, além de condizente com a vocação do atual governo brasileiro e do próprio país, é também desejável. Como declarou o então deputado pelo PSD, hoje Ministro da Justiça Armando Falcão, justamente nos debates da sessão parlamentar que aprovou em 1953 o acordo militar recentemente denunciado, "o Brasil e os Estados Unidos têm um igual destino histórico: o de preservar a liberdade e a dignidade da pessoa humana".

VIOLÊNCIA CONTINUA NA ITÁLIA E POLÍCIA OCUPA UNIVERSIDADE

Além disso o governo ordenou o fechamento de uma rádio operada por esquerdistas em Bolonha.

Roma — A polícia ocupou a Universidade de Bolonha e fechou uma emissora operada por grupos de extrema-esquerda na mesma cidade, governada por comunistas. As medidas são parte de uma campanha para evitar uma repetição do sangrento fim-de-semana passado, em que morreu um estudante bolonhês e um policial da brigada política de Turim.

A violência começou na sexta-feira, quando o estudante de medicina Pier Francesco Lorusso, de 25 anos, foi morto a tiros num choque com a polícia. Anteontem, numa aparente vingança, o policial Giuseppe Giotta foi abatido à bala em Turim, capital da indústria automobilística italiana. Nesse mesmo dia houve manifestações estudantis em todo o país e somente em Roma, se reuniram cerca de 50 mil jovens, segundo a polícia.

O ministro do Interior Francisco Cossiga, que dirigiu pessoalmente as operações policiais diretamente de seu gabinete em Roma, qualificou os protestos estudantis como "um projeto planejado de guerra de guerrilha".

"Nossos tupamaros devem convencer-se que na Itália não há lugar para a sua loucura e que a consciência democrática de nosso país rejeitará firmemente todo plano subversivo", declarou Cossiga.

Ele baixou um decreto proibindo todas as manifestações públicas em Roma por um período indeterminado. Entre os lugares atacados pelos manifestantes durante os distúrbios de anteontem em Roma figuraram a embaixada do Chile junto à Santa Sé, um escritório do Partido Democrata Cristão, dirigente, a redação do jornal oficial "Il Popolo" e várias delegacias de polícia.

Ao ocupar a Universidade de Bolonha, que se encontrava vazia, a polícia fechou também uma pequena radioemissora operada por um grupo de extrema-esquerda, acusando-a de instigar os estudantes à guerrilha e chamar as "forças da ordem" de "polícia fascista". Quatro pessoas que se encontravam na sede da emissora foram presas.

Anteontem, os protestos afetaram todo o centro histórico de Roma e também de Bolonha, onde morreu o estudante Lorusso. Algumas zonas das duas cidades, governadas pelo Partido Comunista Italiano (PCI), se converteram em verdadeiros campos de batalha entre policiais e estudantes. Várias lojas foram destruídas e grande quantidade de automóveis incendiados.

Segundo a polícia, os estudantes lançaram bombas incendiárias, pedras e pedaços de metal, e inclusive dispararam armas de fogo. A polícia disse que as armas utilizadas nos incidentes pertenciam a vários arsenais militares assaltados nas duas cidades. O desemprego que enfrentam os universitários recentemente graduados e a política do governo parecem ser as razões dos grupos de ultra-esquerda para suas ações violentas.

Guerrilheiros bascos liquidam guarda civil

Bilbao — O assassinato de um guarda civil, ocorrido numa estrada próxima à cidade, é atribuído pela polícia a um grupo de terroristas bascos. O atentado, do qual saíram feridos outros dois guardas civis, seria em vingança pela morte de dois guerrilheiros daquela organização, ocorrida terça-feira passada durante um tiroteio com membros da polícia civil.

Em Barcelona, um grupo de manifestantes que exigia a anistia a todos os presos políticos entrou em choque com a polícia, provocando a interrupção das provas de ontem do VII Campeonato de Atletismo, no Estádio de San Sebastian. O atentado terrorista ocorreu nas proximidades de Bilbao. Os guardas civis foram alvejados por um grupo de homens que estava em um automóvel roubado, localizado horas mais tarde pela polícia no povoado de Mondragon, a 24 quilômetros de Bilbao.

A manifestação em favor dos presos políticos foi combatida pela polícia com o uso de bombas de gás lacrimogêneo. Aproximadamente seis mil pessoas participaram da passeata. Várias pessoas foram presas e outras sofreram ferimentos sem gravidade, de acordo com informações da polícia.

Também no interior do Estádio de San Sebastian, onde se realizavam as provas de atletismo, houve manifestações. Cerca de três mil e quinhentas pessoas irromperam no estádio portando bandeiras bascas, e de lá saíram uma hora depois para se reunir aos demais manifestantes. Abandonaram o estádio gritando "mandem para casa os prisioneiros políticos" e "anistia e liberdade".

Derrame mata filósofo checo dissidente

Viena — O professor Jan Patočka, porta-voz do movimento pró-direitos humanos da Checoslováquia, morreu ontem num hospital de Praga. Ele estava internado desde sexta-feira, vítima de um derrame. O filósofo checo de 69 anos foi internado um dia depois de ter sido submetido a um interrogatório de 10 horas no Ministério do Interior, quando desmaiou várias vezes. Fontes do hospital informaram que Patočka perdeu a voz e foi piorando gradativamente.

Patočka foi o primeiro defensor dos direitos humanos que se reuniu com um funcionário ocidental na Checoslováquia ao entrevistar-se com o chanceler holandês, Max Van Der Stoel, num hotel onde este se encontrava alojado, dia 1º de março. O filósofo, co-autor do manifesto "carta 77", havia sido alvo de críticas frequentes da imprensa do país. As autoridades, inclusive o procurador geral, lhe advertiram várias vezes que desistisse de suas atividades dissidentes, que o Partido Comunista e o governo checo consideraram ilegais.

Destruição do Estado judeu é ainda objetivo dos palestinos

Cairo — O Conselho Nacional Palestino não modificará sua atitude de intransigência em relação a Israel, nem estabelecerá um governo no exílio, como haviam sugerido alguns estados árabes, declarou um porta-voz dessa instituição. "A constituição nacional palestina não será modificada, para permitir que a destruição de Israel seja abandonada como um de seus objetivos centrais", acrescentou Mahmoud Al-Laboudy, porta-voz da reunião, após uma sessão de três horas de que participaram os 293 membros do organismo.

A sugestão de se criar um governo palestino no exílio, rejeitada pela conferência, era defendida por várias estados moderados no mundo árabe. Estes governos — ansiosos para reiniciar as negociações de paz com Israel em Genebra — vinham exercendo pressões sobre os palestinos para que modificassem a sua constituição nacional, aprovada em 1968, e formassem um governo no exílio.

"Temos que ter primeiro um território, antes de formar um governo", declarou Al-Laboudy numa entrevista coletiva, ao explicar as razões da negativa palestina nesse sentido. Al-

Laboudy disse que expressava os pontos de vista dos quase 300 representantes palestinos reunidos na capital egípcia.

"Israel se prepara para uma nova guerra e se recusa a retirar suas tropas das terras árabes ocupadas", disse o porta-voz palestino. "Como resultado, temos de nos preparar para enfrentar o desafio israelense". Assinalou que os palestinos "se negam ainda a aceitar a resolução 242 das Nações Unidas sobre a situação no Oriente Médio. Essa resolução está superada", disse Al-Laboudy. "O equilíbrio de poder se alterou desde que ela foi adotada", falou, numa alusão ao texto aprovado pelas Nações Unidas após a guerra de 1967, que pedia ao Estado judeu que regressasse às suas fronteiras anteriores a esse conflito.

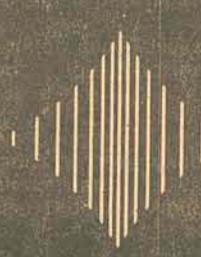
"Nós, palestinos, pedimos que a resolução seja modificada ou substituída por outra, que reflita a atual situação no Oriente Médio", disse o porta-voz palestino. Indagado se os palestinos, ao adotarem uma posição tão intransigente, tentam persuadir os países árabes a se recusarem a aceitar soluções pacíficas para o conflito com Israel, Al-Laboudy respondeu: "Não faremos isso. Não somos contrários a que um-

Estado árabe tente negociar com Israel para conseguir a restituição de suas terras ocupadas".

Com respeito à aceitação, pelos palestinos, de uma eventual participação nas conversações de paz em Genebra, Al-Laboudy declarou: "Se chegar a haver uma conferência de Genebra, então revelaremos nossa posição".

Os palestinos insistem em que devem ser formalmente convidados a comparecer a Genebra, antes de responderem, negativa ou afirmativamente, ao convite. Israel se nega terminantemente a manter contatos com a Organização para a Libertação da Palestina (OLP).

"Não discutiremos por enquanto a proposta de um vínculo formal ou de uma federação com a Jordânia, simplesmente porque ainda não cogitamos disso", acrescentou Al-Laboudy. A união da Jordânia e dos palestinos foi debatida pelo presidente egípcio Anwar Sadat com o secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance, durante a visita que este fez recentemente a esta capital. Na reunião de Arafat com Hussein, a proposta pareceu ganhar aprovação inicial de ambos.



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE
AVISO DE CONCORRÊNCIA
EDITAL No. 01/77

O GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, através da Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente, comunica aos interessados que se encontra aberta a CONCORRÊNCIA — EDITAL No. 01/77, para seleção de empresas com a finalidade de proceder o levantamento aerofotogramétrico do Estado de Santa Catarina.

As propostas deverão ser entregues na Assessoria de Planejamento da Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente até às 15 horas do dia 16 de abril de 1977, local onde poderá ser obtido o EDITAL e informações complementares, no seguinte endereço:

Rua Trajano, 18 - 4o. andar
 Edifício Berenhausem
 Florianópolis - Santa Catarina

Florianópolis, 10 de março de 1977
 Augusto Baptista Pereira
 Secretário de Tecnologia e Meio Ambiente

ELEIÇÕES DÃO GRANDES VITÓRIAS À ALIANÇA ESQUERDISTA FRANCESA

Moderados devem continuar dominando governo argentino

Buenos Aires — Quase todos os generais em atividade no Exército se reuniram terça-feira, convocados pelo presidente Jorge R. Videla, comandante em chefe da arma, para um debate sobre o regime militar que depôs Isabelita Peron, há um ano.

O encontro marcou o fim do período de avaliação e crítica do regime, já feita também pela marinha, no final de fevereiro, e pela força aérea a semana passada. Nos três encontros, foram debatidos os pontos de vista sobre a marcha do atual processo político argentino, o futuro institucional, a luta contra as guerrilhas, a política econômico-social mais aconselhável e os ajustes necessários na estrutura do governo.

Os meios políticos e jornalísticos do país coincidiram em apontar como de grande importância essa série de encontros e em particular o do Exército, arma preponderante dentro da atual estrutura do poder. Se afirma que o presidente Rafael Videla vai dirigir uma mensagem ao país no dia 24, data do primeiro aniversário da derrubada de Isabelita e começo

do atual "processo de reorganização nacional" impulsionado pelos militares. Mesmo sem confirmação, adianta-se que esse discurso poderá mostrar os rumos do governo no futuro. Porém, antes mesmo do discurso de Videla, tem havido vários prognósticos. A maioria coincide em que será ratificada a orientação moderada e "dialoguista" do presidente, apoiada e posta em prática pelo chefe de Estado Maior do Exército, general Roberto Viola. Se crê que não haverá trocas em nível ministerial, ainda que estas sejam feitas em funcionários de nível inferior, especialmente na área econômica do governo.

Tudo faz supor que não prosperará uma suspeita ofensiva da "linha dura" para dar maior agressividade ao processo e limitar ou eliminar contatos com setores civis políticos ou sindicais. Se desconhece, em troca, quais serão as retificações que se introduzirão na política econômico-social origem das maiores preocupações.

Não se crê que perigues, pelo menos num futuro imediato, a

permanência do ministro da Economia, José Martínez de Hoz, no gabinete. Na quarta-feira, o ministro anunciou uma série de medidas extraordinárias, inclusive um virtual congelamento de preços durante quatro meses. Essas medidas foram interpretadas como resultado das reclamações dos militares ante o incessante aumento do custo de vida e a depreciação dos salários.

Outro tema de grande interesse político que seguramente será abordado pelas três armas é o de uma eventual modificação na atual estrutura do poder, aparentemente reclamada pela "linha dura". Consistiria na nomeação de um quarto homem como presidente da república, desdobrando as funções que agora exerce o general Videla, como Chefe de Estado e Comandante do Exército.

Os observadores sustentam que os generais se mostram interessados em introduzir trocas, e que o mesmo ocorre com a força aérea. O principal apoio para a inovação provém aparentemente da Marinha, ainda que não se saiba se o assunto foi ou não debatido.

Este avanço é considerado um indicador do que poderá acontecer dentro de um ano nas eleições parlamentares

Paris — A coalizão esquerdista obteve ontem, grandes vitórias nas eleições municipais realizadas em todo o país. Com esse resultado, comunistas e socialistas aumentaram seu poder ao nível dos governos municipais na França.

A apuração dos votos, iniciada uma hora após o encerramento dos trabalhos das mesas apuradoras, dá a vitória aos comunistas e socialistas em 20 cidades com populações superiores a 30 mil habitantes, nas quais exercem atualmente o poder os partidos que apoiam o presidente Valéry Giscard d'Estaing. Os resultados das eleições de ontem significam que a esquerda francesa controlará mais de metade das 221 principais cidades do país, aumentando as perspectivas de que, com as eleições legislativas de 1978, se capacite a obter o poder nacional.

Em Paris, tradicionalmente um reduto dos políticos moderados, ocorre uma série de disputas pela prefeitura e o pleito deverá ser decidido no próximo domingo por um pequeno e novo partido, cuja prioridade é defender as características ecológicas do país. Trata-se da primeira eleição de um prefeito parisiense nos últimos 105 anos e o posto é disputado, entre outros, pelo ex-primeiro ministro Jacques Chirac e Michel D'Ornano, candidato de Giscard d'Estaing.

O total de votos dados a ambos os candidatos moderados, segundo os cálculos iniciais, alcança apenas 48 por cento do eleitorado, enquanto que a esquerda conta com 33 por cento. Dessa forma a definição do pleito caberá aos "ecológicos", que detêm 11 por cento da preferência dos eleitores.

Antes das eleições, os analistas haviam prognosticado que a esquerda obteria de 30 a 50 novos governos municipais. Entre essas cidades, estavam Cherburgo, Belfort, Castres, Brest, Villefranche-Sur-Saone, Roanne, Aurillac, Monluco, e Angers. Os moderados, por sua vez, venceram em duas cidades que anteriormente eram dominadas pela esquerda, Cambrai, na França oriental, e Quimper, na Bretanha. Acredita-se que os comunistas conseguirão fazer parte pela primeira vez dos conselhos municipais de cerca de 2 mil regiões administrativas, como resultado das eleições de ontem.

79 países começam a discutir hoje o problema da água

Mar del Plata, Argentina — Delegados de cerca de 79 países assistirão hoje à inauguração da conferência das Nações Unidas sobre a água, quando serão debatidos problemas relacionados com a carência da água em todo o mundo, e apresentadas soluções para enfrentar esse problema.

A medida em que chegavam a este balneário, os delegados para a última de uma série de reuniões sob o patrocínio das Nações Unidas, sobre problemas mundiais, a conferência parecia fadada a se transformar num centro de disputas verbais entre os países desenvolvidos e as nações do "terceiro mundo", em vias de desenvolvimento.

Um funcionário das Nações Unidas disse que o objetivo da conferência, que durará até o dia 28 de março, será fazer com que a população mundial tome consciência de que só existe água potável em quantidade suficiente para atender a um terço

desta população e que a escassez é uma ameaça constante para os dois terços restantes.

Um documento preparado pelas Nações Unidas para a conferência, sustenta, por exemplo, que os novaiorquinos consomem cerca de 1.045 litros de água diários "per capita", enquanto habitantes de muitos países subdesenvolvidos têm que caminhar grandes distâncias, para coletá-los em rios, arroios ou poços contaminados. O denominado "abismo" entre os países ricos e pobres, que sintetiza a diferença entre as nações industrializadas e as

subdesenvolvidas constituiu-se em temas frequentes nas conferências internacionais dos últimos anos.

As nações pobres sustentam que as ricas têm o dever de contribuir para o seu desenvolvimento. No que diz respeito ao problema da água, alguns especialistas de países industrializados, afirmam que um certo número de projetos de desenvolvimento de nações do terceiro mundo, seria desastroso para o meio ambiente em razão de uma inadequada planificação.

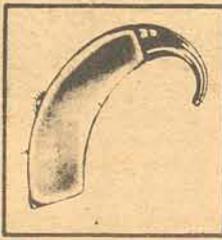
SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS
de som suave e natural Procedência: Suíça,
Alema e Dinamarquesa
Assistência em qualquer marca de aparelho,
mesmo que tenha comprado em outro lugar.



de WALDEMAR
NAZARETH

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-68-47
88.000 - Florianópolis - SC



HOTEL FISCHER S/A CGCMF No. 83.116.079/0001-45 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 12 (doze) de abril de 1977, às 15,00 horas, em sua sede social, à Avenida Atlântica no. 4.770, em Balneário Camboriú, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1o.) Exame e discussão do relatório da Diretoria, do balanço geral, do demonstrativo de resultado e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976.
- 2o.) Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, e fixação dos honorários.
- 3o.) Outros assuntos de interesse social.

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede da sociedade, os documentos a que se referem os itens a, b, c do art. 99, do decreto lei no. 2.627, de 26.09.40.

Balneário Camboriú, 5 de março de 1977.
KLAUS MAX ERNESTO FISCHER
Diretor Presidente



Pedro, do Espetinho: planos.

Jovens lotam os bares mas não têm dinheiro

É muito difícil conseguir um lugar para estacionar, nas noites de sexta-feira e sábado, na Praia de Coqueiros ou na Beira-Mar Norte. São centenas de automóveis que tomam as ruas em sua extensão. São as noites que os jovens têm livres.

Este hábito, segundo comerciantes do ramo, não é muito antigo. Tem origem no crescimento das universidades, com a chegada de estudantes de todo o interior do Estado e mesmo de estados vizinhos. Os jovens florianopolitanos possuíam seus círculos de amizades, e a vida se limitava a festas familiares e alguns poucos bares. Porém, estes jovens, vindos de toda a parte, precisavam de locais para encontro nas noites de fim de semana, o que levou ao surgimento dos bares e boates.

Em 1970, surgiu o Tritão. "Ninguém acreditava. O pessoal da Ilha mexia comigo. Diziam: Isso é bar para três meses, no máximo", conta Fábio Bassani. Gaúcho, de Osório, diz: "Já me naturalizei catarina".

Hoje, o Tritão tem 10 garçons e o parque de estacionamento na época do surgimento era considerado absurdo de tão grande, hoje é insuficiente. Um ex-funcionário do Tritão, há quatro anos atrás, funda o Chopão. Na mesma época, surge o Espetinho. São as três primei-

ras choparias da cidade. O movimento dos bares do centro da Ilha mantém o seu movimento normal, com os frequentadores habituais. Mas, a juventude prefere a Beira-Mar e a Praia de Coqueiros.

— O movimento cresce ano a ano. No verão, o nosso movimento é intenso durante toda a semana. No inverno, as vendas caem bastante no meio da semana, porém, são compensadas. Nas noites de sexta-feira e sábado", conta Pedro Ramos, do Espetinho.

OS JOVENS

Nestes quatro bares a clientela predominante é de estudantes. Eles têm muitas características especiais já conhecidas dos comerciantes. A primeira delas é que nunca estão com muito dinheiro no bolso. Sentam normalmente em grupos e na hora de sair dividem a despesa. Mas, também há o comparecimento de pessoas adultas, engenheiros, médicos e outros profissionais já formados que vêm acompanhados de suas esposas.

Duas horas da madrugada. Este é normalmente o horário de fechamento destes estabelecimentos. É a hora dos jovens irem para casa ou para as boates.

O Tritão é o mais concorrido. Segundo cálculos de Fábio Bassani, nas noites de movimento cerca de 600 jovens se distribuem entre as mesas internas, ao ar livre e nos veículos". O segredo do nosso sucesso é o bom atendimento e os nossos preços que não são altos.

Os comerciantes da Beira-Mar justificam o seu sucesso comercial com o ar-puro. "Aqui o ar é mais saudável, em frente ao mar. Isso atrai os jovens", explica a proprietária do Telhado.

OS INVESTIMENTOS

Todos os comerciantes parecem estar satisfeitos com os lucros que estão obtendo e todos pensam em melhorias. No Telhado, a proprietária pretende aumentar as instalações do restaurante na casa que possui nos fundos. O Espetinho vai se mudar, para o terreno ao lado da Sorveteria La Cigale. Eles dentro de alguns meses vão ter que entregar o local, onde, aproveitando o terreno deso-

cupado ao lado, será construído mais um edifício residencial.

Fábio Bassani pensa em demolir a Capelinha e construir um prédio de três andares. "Espero acabar até o final deste ano. Pretendo construir uma nova boate, um restaurante, lanchonete e um salão de festas para alugar".

Poucas opções para quem quer se divertir

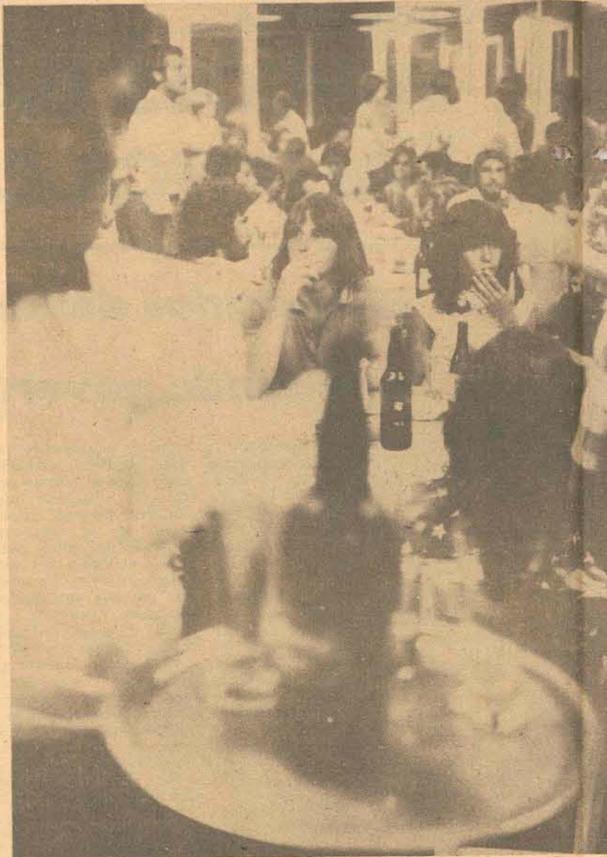
Para atender a uma população universitária de mais de dez mil pessoas, aos recém formados ou jovens que frequentam a noite, Florianópolis, no momento, oferece apenas três boates: Capelinha, Construsom e DCE. Isso é muito pouco. Outro aspecto salientado por comerciantes e frequentadores de pontos noturnos é falta de uma boate para adultos já que nas boates de estudantes, jovens entre 18 e 20 anos compõem a maioria.

Há quatro anos atrás, quando surgiu a Capelinha, a reação popular não foi muito boa, como conta Fábio Bassani, o proprietário: "O pessoal se preocupava muito com a palavra boate. Eles não tinham uma visão muito clara do que era. Achavam que não era local apropriado para jovens". Hoje, a situação está mudando, aos poucos, devido ao crescimento da cidade: "A cidade está se desenvolvendo, o crescimento populacional é muito rápido, precisamos de locais onde a população se divirta nas noites de fim de semana".

Os proprietários de restaurantes e lanchonetes acreditam que o aumento do número de boates também trará benefícios a eles, como explica Pedro Ramos, gerente do Espetinho, na Beira-Mar: "Não tem cabimento uma pessoa passar a noite num bar bebendo. O ideal é que ela tenha um lugar para dar uma esticada, uma boate. Dizem que o florianopolitano não sabe curtir a noite. Não é nada disso. O que acontece é que há falta de locais".

Atualmente, no inverno, Capelinha e Construsom sofrem nas noites de sexta-feira e sábado, com o excesso de frequentadores. A cidade, também na opinião de elementos ligados a estas casas de diversão, já tem condições de assimilar mais boates.

O lucro dos proprietários destas boates se deve, em cinquenta por cento, ao ingresso (a consumação) já que muitos dos estudantes não têm condições de gastar muito dinheiro com bebidas nos bares que funcionam internamente.



No Tritão o atendimento é bom mas os preços são caros: Há os ilegais 10%.



A CIDADE DE NOITE



Telhado: preços caros, mesas cheias.

Espetinho: pouco conforto.

Há sete anos surgiu o Tritão. Ninguém acreditava que um bar naquele estilo desse resultados positivos na Florianópolis conservadora de então. Três anos depois, Fábio Jaques Bassani que chegou em 1966 a Florianópolis, construiu a Capelinha. A praia de Coqueiros se torna um ponto obrigatório de encontro da juventude nas noites de fim de semana. Há cerca de 3 anos, o movimento aumentou, a juventude passou a se ligar mais em curtir a noite. A Beira-Mar tinha muitos fatores propícios. Local para estacionamentos de carro, o mar em frente. Os primeiros que descobriram isso foram os comerciantes. Hoje, ao longo da avenida se espalham mais de 15 trailers e barzinhos. Desde os breques, para lanches rápidos, até os restaurantes mais sofisticados, como o Prayon e até, uma boate, o Corujão. Mesmo assim, os comerciantes do ramo dizem que os florianopolitanos não são muito dados a incursões pelas madrugadas de fins de semana.

Os frequentadores de bares são em sua quase totalidade jovens e é grande o número de estudantes vindos de outras cidades que participam da vida noturna. As opiniões se dividem. O aumento do número de boates e casa de show, segundo alguns comerciantes, incentivariam outros bares e isso poderia até vir a se tornar um complexo de lazer para atendimento aos turistas no verão. Outros não acreditam muito. Acham que a cidade ainda é conservadora.

Não descem do carro nem para comer. É a moda?

Ninguém sabe dizer exatamente qual a quantidade de trailers existentes atualmente em Florianópolis tal a rapidez que eles proliferam. O primeiro a surgir foi o Breke-Burguer, na Beira-Mar. A concorrência que eles fazem aos comerciantes é considerável, embora estes não gostem de falar sobre o assunto. Os dois traços mais característicos dos trailers, que por influência do primeiro, também são conhecidos como "breques" são os preços, mais acessíveis e o atendimento rápido.

— Nós trabalhamos com uma clientela diferente da dos restaurantes caros. Os nossos frequentadores são jovens em sua maioria que não podem gastar cem cruzeiros com uma refeição. Em geral, são namoradinhos que, na saída do cinema chegam até aqui para fazer um lanche leve", explica o proprietário de um breque da Beira Mar Norte.

Mas a clientela tem outras diferenças marcantes. Nos breques, o atendimento é na maioria das vezes, feito no veículo. "É a moda de hoje, os jovens não querem descer do carro nem para comer. Se aqui houvesse cinema, onde se pode assistir de dentro do carro, esse pessoal ia lá", comenta o mesmo comerciante.

Os namoradinhos preferem ficar dentro do carro, mais à vontade, a sós, para fazer o seu lanche. Esta é outra observação dos comerciantes do ramo. Fábio Bassani acrescenta que também adultos frequentam os breques: "São casais que vêm chegando tarde em casa e que não querem ter trabalho de preparar alimentos, então chegam nos trailers para pegar um lanche simples e rápido". Ele acredita que a rapidez no atendimento seja realmente o traço mais marcante dos breques, no contexto dos comerciantes de lanches e refeições.



Ramon: vida noturna fraca.

Reclamação geral contra a sujeira e preços altos

As reclamações dos jovens não se limitam ao pequeno número de boates. Elas atingem o mau atendimento, as instalações e os preços exorbitantes de alguns bares. "Era necessário que a Sunab viesse aqui na Beira-Mar, ver os preços. Esses caras chegam a cobrar oito cruzeiros pela cerveja e ainda colocam mais dez por cento, a caneta, na conta", reclama José Inácio, estudante da Ufsc.

— Aqui no Tritão, o atendimento é rápido e os preços são bons. As instalações sanitárias são limpas. O Telhado, por exemplo, é limpo e atende bem, mas os preços são altos. Agora, os restantes não tem banheiros limpos, como o Espetinho, onde o fedor é violento", explica, Wanderlei Martins, 28 anos, comerciário. Sábado à noite, no Tritão, ele falava dos bares e restaurantes onde frequenta habitualmente.

Em muitos bares, as instalações sanitárias são acanhadas e não são suficientes para atender o grande número de frequentadores. O atendimento também é muito criticado, já que os garçons são sempre em pequeno número.

— O que a gente pode fazer? O negócio é ir dormir cedo. Aqui não dá para ir a boate. Lá só dá garotos", reclama Maria de Lourdes, professora secundária que estava sábado à noite no Tritão. Ela acha que a maioria dos frequentadores de boates em Florianópolis são jovens demais, entre 17 e 20 anos e que não existe um local para o divertimento de adultos.

Outro aspecto das boates criticados pelos noctívagos é o dos altos preços cobrados. "Ano passado, eu pagava 15 cruzeiros pela dose de uisque. Este ano, eu acho que vai ser ainda mais caro", acrescenta José Inácio.

Ninguém pensa em investir na Felipe

Neste inverno, o calçadão da Felipe ficará pronto. O prazo final ainda não está definido. A rua foi fechada para a melhor circulação de pedestres e também para humanizar o centro. Mesmo assim, os comerciantes de bares e lanchonetes da rua não tem planos para a nova situação da rua. Por muitos fatores, eles acham que não poderão colocar mesas nas calçadas para expandir suas atividades.

— Talvez o argumento de Sebastião Morigueti, da lanchonete Nippon, seja o mais convincente: "A rua da Praia, em Porto Alegre, tem 17 metros de largura. Em Curitiba, a rua central onde foi impedido o trânsito de veículos tem 25 metros. Aqui, nós só temos 12. Nas horas de pique não vai ser possível o atendimento em mesas, devido ao movimento intenso".

Nenhum dos comerciantes acredita que a Felipe possa, com o calçadão, se tornar uma rua de lazer noturno, com bares restaurantes e boates. O primeiro obstáculo, segundo eles, é o alto preço dos aluguéis na rua que, nos últimos três anos, duplicou. Eles aceitam com resignação que às 22h45min (Nippon) e às 24 horas (Vic's) tenham que fechar: "O pessoal vai para os bares da Beira-Mar ou da Praia do Meio", diz Morigueti.

Aldo Thiesen, gerente do Vic's acha que depois das 24 horas o movimento na Felipe Schmidt não compensa a abertura do restaurante e lanchonete: "não tem mais ônibus para os bairros". Ele também não acredita em expansão do restaurante pelas calçadas: "seria muito difícil atender mesas na calçada por causa do movimento na rua".

A frequência às lanchonetes da Felipe caiu bastante depois do carnaval. Agora, o atendimento se concentra em três horários: às 12 horas, às 15 horas (lanches) e às 19 horas. Atendendo suas clientelas formadas por funcionários públicos, bancários e comerciários.



Os irmãos Bassani, do Tritão: bem sucedidos.

O BOLÃO VAI FICAR MAIOR AINDA.

LOTERIA ESPORTIVA

Tentativa de suicídio provoca acidente violento

Uma tentativa de suicídio ocasionou um violento acidente de trânsito, na tarde de ontem, às 13h30m, sobre a Ponte Colombo Salles. Uma jovem, natural de Xaxim, de nome Tereza, aproximadamente 20 anos, tentava saltar. Ela havia fugido de seu companheiro, um pernambucano, que a agredira minutos antes. O motorista de um Chevette, teve sua atenção despertada para o fato e parou. Uma motocicleta que vinha atrás, bateu na traseira do carro, ferindo seus dois ocupantes: o engenheiro Roberto José Torelli e sua acompanhante, Tânia Maria Lacerda, que ficou com a clavícula fraturada.

Orestes de Mello dos Santos, residente na avenida Jorge Lacerda, 297, na Costeira do Pirajubaé, vinha dirigindo o Chevette, placas LP-1768, de Lages, sobre a ponte Colombo Salles quando notou uma jovem com atitudes estranhas, parecendo que ia saltar na água. Parou o carro para impedi-la. Neste momento, a moto Honda, placas AA-280, dirigida por Roberto José Torelli bateu violentamente na sua traseira. O condutor da moto teve vários ferimentos leves. Tânia ficou desmaiada no asfalto, com a clavícula quebrada. Minutos depois foi levada ao Hospital de Caridade numa camioneta Caravan que passava pelo local.

A jovem que quase tentou o suicídio foi levada até a delegacia, onde registrou queixa contra seu companheiro, um homem natural do Estado do Pernambuco, por tê-la agredido. Por volta das 19 horas, ela foi levada num Opala da DSP até o Hospital de Caridade para receber curativos no seu nariz que, aparentemente, estava quebrado.

A traseira do Opala ficou completamente demolida e o mesmo aconteceu com a dianteira da motocicleta. Tânia está internada no quarto 308, do Hospital de Caridade.

Hoje deve ser aberto inquérito para apurar a agressão da jovem, de onde se originou o acidente de trânsito.

Jovem foi atirada fora do carro em Armação

Selma Oleiniski, 17 anos, está internada na Unidade de Tratamento Intensivo (Neurologia), do Hospital de Caridade, em estado grave, com o crânio fraturado. Segundo o registro na Delegacia de Segurança Pessoal, ela foi projetada para fora de um carro Esplanada, pela porta direita, por Raul Opuscka Filho, de 18 anos, às 22h30m, da noite de sábado, em Armação da Praia do Sul.

Os jovens estavam dentro do carro Chrysler Esplanada, placas AA-5737, quando a jovem foi empurrada pelo rapaz para fora, e caindo ao solo, se machucou. Raul Opuscka Filho reside no lote número 07, da quadra 32, no Bairro da Bela Vista, em Barreiros. A jovem ferida reside na Prainha. Raul estava dirigindo o carro de propriedade de seu pai, sem carteira de habilitação. A jovem deu entrada no pronto socorro do Hospital de Caridade, em estado grave, às 23h30min da noite de sábado.

Bancário morre afogado na praia de Camboriú

Morvan da Silva Costa, 25 anos, morreu na manhã de ontem na praia do Balneário Camboriú. Ele foi tomar banho em frente ao Hotel Siri, por volta das 10h35min. Depois de um mergulho, o jovem bancário não conseguiu voltar à tona. Seu corpo só foi retirado da água às 15 horas, por alguns banhistas. Logo após, o corpo foi levado para o Hospital Santa Inês. O laudo médico apresentava asfixia como causa mortis.

O jovem que reside em Ribeirão do Pinhal, no Paraná, à rua Mato Grosso, estava hospedado no Hotel Candeias, em Camboriú. Ele era funcionário do Banco do Brasil em Ribeirão do Pinhal, para onde seu corpo foi trasladado.

Embora a temperatura estivesse agradável, o dia de ontem foi nublado em Camboriú, o que explica o pequeno movimento. Não havia salva-vidas na praia já que a operação Veraneio já foi encerrada.

Radicais ameaçam Jimmy Carter com atentados

Marlboro — O FBI informou que os radicais que bombardearam uma fábrica em protesto contra a próxima visita do presidente Jimmy Carter a uma cidade de Massachusetts, ameaçam realizar outros atentados, exigindo também a libertação de cinco nacionalistas portorriquenhos.

O grupo radical, que se responsabilizou por várias explosões anteriores, deixou uma carta mencionando a presença de Jimmy Carter na cidade de Clinton, a 16 quilômetros do local da explosão, na quarta-feira.

A carta diz que, enquanto Carter "come e bebe a vontade", os radicais recordam "nossa gente brutalizada na prisão". Os cinco portorriquenhos reclamados pelos radicais foram condenados por atentar contra o presidente Harry Truman.

Richard Bates, diretor do escritório do FBI em Boston, disse que os radicais fizeram uma chamada telefônica logo depois do atentado, informado que "haveria mais", sem especificação. O grupo autodenomina-se "unidade Sam Melville-Jonathan Jackson", e sua bomba quebrou todas as vidraças da fábrica da "Ideal Roller And Graphics", companhia de Marlboro que faz rolos para imprensa. Os planos de segurança para a visita de Carter a Clinton não foram modificadas, informou o FBI. A carta dos radicais menciona também o racismo, o desemprego nos guetos, a exploração comercial do sexo e a opressão do proletariado.

PROVÍNCIA — CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A. CGCMF 33.897.884/0001 COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se encontram à disposição, na sede da Empresa, na Rua Tiradentes, esquina Nunes Machado, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei nº. 2.627 de 26.09.40, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1976.

Florianópolis, 04 de março de 1977.

PROVÍNCIA — Crédito Imobiliário S.A.
ARNALDO GUELLER
DIRETOR SUPERINTENDENTE

CECOMTUR S/A — CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL SANTA CATARINA CGCMF No. 82.512.492/0001-69 SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas e a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 18 de abril de 1977, às 15 horas, na sede social, à rua Saldanha Marinho, 29, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1o.) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1976;
- 2o.) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixação dos seus honorários, para exercício de 1977;
- 3o.) Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas na sede social à rua Saldanha Marinho, 29, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei nº. 2.627 de 26.09.40, relativos ao exercício encerrado em 31.12.76.

Florianópolis, 07 de março de 1977.
JORGE DAUX
Diretor Presidente

BADESC BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE ECONOMIA MISTA ESTADUAL
CGC/MF 82.937.293/0001-00

CARTA PATENTE No. 1 - 350, DE 20.08.1975, DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 150.000.000,00

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO: Cr\$ 80.370.000,00

ANÚNCIO DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

FICAM CONVOCADOS OS ACIONISTAS DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. — BADESC, PARA SE REUNIREM EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A SEDE DESTA SOCIEDADE, À RUA MANOEL DE OLIVEIRA RAMOS No. 33 — 1o. ANDAR, NO SUB-DISTRITO DO ESTREITO, NESTA CAPITAL, NO DIA 22 DE MARÇO DE 1977, ÀS 9:00 HORAS, COM A SEGUINTE

ORDEM DO DIA

- 1o. — TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DA DIRETORIA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1976, BEM COMO EXAME, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO A RESPEITO DOS BALANÇOS GERAIS, LEVANTADOS EM 30.06.1976 E 31.12.1976, DAS DEMONSTRAÇÕES DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" (1o. E 2o. SEMESTRES DE 1976), E DOS PARECERES DO CONSELHO FISCAL E DO AUDITOR.
- 2o. — FIXAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA.
- 3o. — ELEIÇÃO DOS MEMBROS EFETIVOS E SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL E FIXAÇÃO DE SUA REMUNERAÇÃO.
- 4o. — OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA SOCIEDADE.

FLORIANÓPOLIS (SC), 10 DE MARÇO DE 1977.

RENATO RAMOS DA SILVA
PRESIDENTE

**ENCURTANDO
DISTÂNCIAS**

Os resultados de ontem na capital

ESTÁDIO DA BASE AÉREA

Vasquinho 2x1

Gols: Buti e Aldo para o Vasquinho e Nelsinho para o Inter Inter: Valdir; Mânica, Sá (Vaceli), Dimas e Nelsinho; Delo, Valter e Pereira; Azul, Jorge (Jair) e Guido.

Juiz: Zilton Borges

Osasco 1 x 0 Unidos

Gol: Moitão

Osasco: Tião; Babá, Daniel, Tatuira e Cláudio; Careca, Baga e Acioli (Vilmar); Moitão, Elcio e Bocazzo (Neureci)

Juiz: Dircei da Cunha Estácio

Cefa 0 x 0 Assembleia Legislativa

Final: Assembleia 2x1 na disputa de penalidades

Assembleia: Cassinho; Evaldo, Salvio, Abelardo e Nelson;

Geraldo; Ademir, Herculano e Moacir; Adalto, Jorge e Galego

— Juiz: José Ferreira

Ipiranga 2 x 0 Aresa "A"

Gols: Fernando e Luiz

Ipiranga: Zulmar; José Carlos, Joel, Geraldo e Jorge Carlos

(Carlos Antonio); Fernando, Luiz e Orlando (José Ferreira); Manoel e Agenor

Juiz: Dircei da Cunha Estácio

Dicesc 0 x 0 Cecomtur

Final: Cecomtur 3x2 na cobrança de penalidades

Cecomtur: Augusto; Hugo, Itamar, Roque e Zulmar; Neno,

Bolivar e Banha;

Irineu, Quica e Gilson

Juiz: Zilton Borges

Bandeirantes 4 x 1 Geteles

Gols: João, Nilton, Célio e Neto para o Bandeirantes e

Djalma

para o Geteles

Bandeirantes: Paulo; Osmar (Neto), João, Ari e Oscar;

Djalma.

Valdir e João II; Célio, Gervásio e Nilton

Juiz: Zilton Borges

ESTÁDIO DO 63º B.I.

Neptuno 2x0 Mackenzie

Gols: Sérgio (2)

Neptuno: Paulo; Zeu, Agídio, Lando e Monteiro; Ezeu, Edu

e Sidney; Sandoval, Sérgio e Trilha (Zequinha).

Juiz: Alvinho dos Santos

Beiramar 0 x 0 Realcolor

Final: Beira 4x2 na cobrança de penalidades

Beiramar: Júlio; Orlando, Laércio, Neco e Amilton; Eduardo

Carlos), Camisão e Almeida; Joel, João Olídio e Silvío

Juiz: João Batista

União 3 x 0 A. Gonzaga

Gols: Valter (2) e Nilton

União: Jorge; Pereira, Celso, Rogério, Aduci e Otacir; Eli

Valter e Irineu; Zulmar (Nilton), Osnilo e Enio

Juiz: João Batista

Bangu E.C. 2 x 1 Estrela do Mar

Gols: Alberto e Elias para o Bangu e Nivaldo para o Estrela

Juiz: Valter Vieira

Ponte Nova 4 x 1 Praiano

Gols: Hilton, Antônio (2) e João Batista para o Ponte Nova e

Albir para o Praiano

Ponte Nova: Paulino; Geraldo, Hilton, João Tasca e Antonio;

China, Toninho e Dedeco; Dario, Tito e Joãozinho

Juiz: Alvinho dos Santos

Fluminense 1 x 1 Ponte Preta

Gols: Edson para o Flu e Oscar Cunha para a Ponte Preta

Final: Fluminense 3x2 na cobrança de penalidades

Fluminense: Edson; Raul, Toninho, Marreta e Edson; Acioli

e Jorge; Rogério (Vanildo), Celso, Ledenir e Maninho (Nazário)

Juiz: Valter Vieira

ESTÁDIO ADOLFO KONDER

Cosmos "B" 2 x 1 Morro da Cruz

Gols: Narbal e Maurício para o Cosmos "B" e Maurício

(contra)

para o Morro da Cruz

Cosmos "B": Mário; César, Hamilton, Maurício e Edson; Gil-

berto, Milton e João Carlos; Narbal, Luiz e Aldo

Juiz: Oscar Jorge

São Paulo 3 x 0 Promenor

Gols: Edú (2) e Egeu (contra)

São Paulo: Ricardo; Lino, Felo, Paulo e Colaço; Danilo, Di-

dico e Neno; Edú, Olívio e Nuno

Juiz: Max Vidal da Silva

Agronômica 2 x 0 Sul América "B"

Gols: Reinaldo e Jairo

Agronômica: Jorge; Henrique, Zalmir, Valcionei e Telmo;

Artur, Reinaldo e Rogério; Ivo, Jairo e Ademir

Juiz: Luiz Carlos Portela

Cometa 1 x 0 Demolidor

Gols: Alci (contra) para o Cometa

Cometa: Ademir; Tedeu, Luiz, Danilo e Teca; Davi, Baga e

Marcos; Kelson, Dalmo e Misa

Juiz: Oscar Jorge

Mangueira 2 x 0 Cosmos "A"

Gols: Neri e Gerson

Mangueira: Francisco; Joãozinho, Mário, Ione e Ricardo;

Beiramar, Gerson e Jair; Adilson, Nino e Branco

Juiz: Max Vidal da Silva

Ajax F.C. (venceu por WO devido a eliminação do Bangu

Avai 1 x 1 Palestra Itália

Gols: Ilson para o Palestra e João Paulo para o Avai

Final: Palestra Itália 5x4 na cobrança de penaltis

Palestra: Hamilton; Daniel, Gelson, Jorge e Flávio; Ademir,

Leo e Cláudio; Marcos, Golson II e Nelson.

Juiz: Luiz Carlos Portela

ESTÁDIO DA UFSC

Auto Posto Universitário 0 x 0 Catarinense

Final: Posto Universitário 5x2 na cobrança de penaltis

Auto Posto: Ademir; Edson, Pascoal, Lourival e Valter; Os-

car, Paulinho e Sidney; Luiz Carlos, Carlos e Ademir

Juiz: Eurico Martins

Sul América "A" 4 x 0 Santos Dumont

Gols: Napoleão, Toninho, De Bugre e Nilton

Sul América "A": Lúcio; Jair, Paulinho, Rodolfo e Vilton;

Joel, Osvaldino e Vado; Grilo, De Bugre e Toninho

Juiz: Eurico Martins

Educandário 25 de Novembro 0 x 0 Olaria

Final: Olaria 5x4 na cobrança de penaltis

Olaria: Luiz Carlos; Beto, Liliho, Djalma e Serginho; Saulo,

Araújo e Jaime; Ivam, Edvaldo e Lalá

Juiz: Pedro Paulo de Souza

Portuguesa 1 x 1 Nautilus "A"

Gols: Laureci para o Nautilus e Cesar para a Portuguesa

Final: Nautilus "A" na cobrança de penalidades

Nautilus "A": Sérgio; Federal, Costa, Edinho e Diquinha;

Jacob, Laureci e Mustafá; Zé Otto, Luiz Gonzaga e Magrão

Juiz: Valdir Santos

Pereira Oliveira 1 x 0 Guarani (Agronômica)

Gol: Alécio

Pereira Oliveira: Buck; Chiquinho, Edmilson, Isaac e Sebo;

Paulinho, Jânio e Henrique; Edinho, Severiano e Alécio

Juiz: Pedro Paulo de Souza

ESTÁDIO DO BAC — BIGUAÇU

Comunitário 6 x 0 Atlântico

Gols: Sarará (2), Adilson, Eral (2) e Trilha

Comunitário: Ademir; Adilson, Mário, Ademir II e Vado;

Trilha, Roberto (Paulo Eduardo) e Ari; Sarará (Adir), Eral

e Wilson — Juiz: José Demaria

Biguaçu A.C. 4 x 0 Clube Real

Gols: Serginho, Vitor, Tonho e Odemir

BAC: Chiquinho, Elias A., Francisco, Luizão e Edgar; Ubira-

jara, Vitor (Gilberto), Serginho e Tonho; Odemir e Odir

Juiz: Iolando Rodrigues

Saldanha da Gama 4 x 1 Misto

Gols: Piorra, Ademir, Hugo e Vadinho para o Saldanha da

Gama e Carlos

para o Misto

Saldanha da Gama: Neguinho (Aldori); Piorra, Gujo, Edinho

(Jair) e Ademir; Jorginho, Betinho e Gilson; Vadinho, Tadeu

e Hugo

Juiz: Iolando Rodrigues

Santos 7 x 1 Aliança

Gols: Nino, Vivaldo, Paulista (2), Eronildo (contra), Rupp,

Mário para o Santos e Cesar para o Aliança

Santos: Paulinho; Vado, Valmir (Ricardo), Isael e Cesar;

Itamar, Nino e Paulista; Jorge (Mário), Rupp e Vivaldo

Juiz: Carlos Dutra

Balneário 1 x 0 Florianópolis "A"

Gol: Mica

Balneário: Mário; Valter (Moura Ferro), Eron, Lico e Ma-

ninho; Nicolau, Ailton e Volei (Luiz Carlos); Cassio, Lica e Tidica

Juiz: Wilson José Demaria

Implac 2 x 0 Tijuquinhas

Gols: Milton (2)

Implac: Raul; Ghinho, Tinho, Jaime e Gamboa; Corinho,

José

Antônio e Brau; Milton, Ricardo e Nildo

Juiz: Carlos Dutra

ESTÁDIO RENATO SILVEIRA — PALHOÇA

Guarani "A" 4 x 1 Gaivota

Gols: Douglas, Arnoldinho, Maurício (2) para o Guarani e

Tuca para o Gaivota

Guarani "A": Nazarildo; Edézio, Vadinho, Enézio e Douglas;

Beline, Zezinho e Nico; Maurício, Renato e Arnoldinho

Juiz: Osmarino Nascimento

Cejam 3 x 1 Asteca

Gols: Pedro (3) para o Cejam e Mário para o Asteca

Cejam: Edson; Vilmar, Marcos, Silvio e Jair; Carlos, Paulo

e Alécio; Pedro, Beto e Vatamir

Juiz: Juiz: Claudionor Pereira

Amizade 0 x 0 Cerâmica Silveira

Final: Cerâmica Silveira 5x3 na cobrança de penaltis

Cerâmica: Valério; Alcindo, Pedrinho, Carlinhos e Maurílio;

Raul, Adilso e Parafuso; Nelo, Adel e Vilmar

Juiz: Osmarino Nascimento

Guarani "B": X : Transformador

Gols: Sérgio para o Guarani "B" e Dori para o

Transformador — Final: Guarani "B" 4x3

na cobrança de penaltis

Juiz: Gerson Demaria

Guarani "B": Vilmar; Edinho, J. Ricardo, Angelo e Luiz

Paulo; Gilmar, Sérgio e Pedrinho; Vadeco, Marcos e Coca.

Paisandu 1 x 1 Asosam

Gols: Salvagério para o Paisandu e Luiz Henrique para o

Asosam

Final: Asosam 4x3 na cobrança de penaltis

Asosam: Chiquinho; Osni, Edson, Ademir e Cebinho; Luiz,

Claudio

e Luiz Henrique; Vanio (Albino), Milton e Ivã.

Juiz: Claudionor Pereira

Pereira E.C. 1 x 1 Avante

Gols: Pedro para o Palmeiras e Tatá para o Avante

Final: Palmeiras 3 x 2 na cobrança de penaltis

Palmeiras: Menoti; Enio, Rachadel, Zamir e Ico; Tati, Luiz

Carlos e Casam; Zezinho, Pedro e Toninho

Juiz: Gerson Demaria

ESTÁDIO DA MARINHA

José Boiteux 2 x 2 SEG SEG

Gols: Eduardo e Ivã para o SEG e Osvaldo para o J. Boiteux

Final: SEG 4x3 na cobrança de penaltis

SEG: Manegueti; Anizio, Arno, Itamar e Ivo; Adirceu, Ivã

e Valdino; Eduardo, José Paulo e Maureci

Juiz: Rui da Conceição

Polícia Militar 3 x 0 Vendaval

Gols: Francosi e Ademir (2)

Polícia Militar: Hemisio; Ramos, Hignio, Mauro Cesar e Aci-

lio

(Santiago); Pires, Paulo e Jucenil; Francosi (Sérgio), Ademir

e Rodrigues

Juiz: João Manoel Florêncio

Plaza 0 x 0 Gráficos

Final: Plaza 3 x 1 na cobrança de penalidades

Plaza: Ademir; Geminiano, Maneca, Alirio e Denero; Ade-

mar, Adelirio e Serafim; Luiz Carlos (Silvio, depois Alcides)

Tai e Aloisio.

Juiz: Edson Vieira

Juventude 4 x 1 Metropól

Gols: Paulinho (2), Carlinhos e Telmo para o Juventude —

Tonho

para o Metropól

Juventude: Flávio; Nice (Jaime), Renato, Zamilton e Diuica;

Nico, Jorginho (Telmo) e Carlinhos; Odemir, Tonho e Pau-

linho

Juiz: Rui da Conceição

Oswaldo Cruz 2 x 2 Florianópolis "B"

Gols: James e Júlio para o Oswaldo Cruz e Benício e

Oacir para o Florianópolis "B"

Final: Florianópolis "B" venceu na cobrança de penaltis

Florianópolis "B": Jorge; Carlinhos (Sérgio Luiz), Chi-

quinho,

Aluizio e Ferminio; Benício, Lola e Mazinho; Paulinho, Joa-

quinzinho e Oacir

Juiz: João Manoel Florêncio

América 2 x 1 Catarinense

Gols: Sinho (2) para o América e Vilmar para o Catarinense

América: Nelinho; Adilson, Careca (Juarez), Adílio e Cabral;

Nino, Valtinho e Paulinho; Carlinhos (Paulo Cesar), Sinho

e Zali — Juiz: Edson Vieira.



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA  QUALIDADE SOUZA CRUZ



Quem continua no Copão

Pereira Oliveira
Comunitário
Biguaçu A.C.
Saldanha da Gama
Santos
Balneário
Implac
Guarani "A"
Cejam
Cerâmica Silveira
Guarani "B"
Asosam
Seg
Polícia Militar
Plaza
Juventude
América
Vasquinho
Osasco
Ipiranga
Cecombur
Neptuno
União
Bangu
Ponte Nova
Fluminense
Cosmos "B"
São Paulo
Agronômica
Cometa
Mangueira
Ajax
Palestra Itália
Posto Universitário
Sul América
Olaria
Náutilus "A"

Os melhores times vão se classificando normalmente

Em Florianópolis, a segunda rodada da Copa Arizona de Futebol Amador, disputada no dia de ontem, transcorreu normalmente e os resultados dos jogos não chegaram a se constituir em surpresas, apenas o Osvaldo Cruz, time tradicional da várzea, foi desclassificado pelo Florianópolis "B" na cobrança de penalidades. O Ajax F.C. foi o grande privilegiado da rodada pois entrou em campo apenas para cumprir tabela em virtude da eliminação do Santos que seria seu adversário. O Ajax estreia no Cophao somente no próximo domingo.

O Fluminense F.C. da Prainhan campeão de Florianópolis no ano passado, teve muito trabalho para superar o time da Ponte Preta que, embora modesta, apresentou um futebol rápido e objetivo e chegou a estar ganhando por 1X0. Mas o Flu, mesmo atuando mal, usou apenas a experiência e tranquilidade para chegar ao empate em 1 X 1 e ganhar a cobrança de penalidades (segunda etapa).

O Santos goleou o Aliança por 7 X 1 e o Juventude está mostrando a mesma força do ano passado, quando chegou a finalista do Copão, ganhando outra vez com facilidade (4 x 1 sobre o Metropolit). O desconhecido time do Comunitário passou pela segunda rodada ganhando do Atlântico por 6 X 0, enquanto o Saldanha da Gama obteve mais uma boa vitória sobre o Misto por 4 X 1. No 63W B.I., depois de Fluminense e Ponte Preta, o melhor jogo ficou em Ponte Nova, (que no ano anterior não chegou a se destacar)



Vitor, de cabeça, marca o segundo gol para o Bac.



O gol de empate do Florianópolis "B" e a desclassificação do O. Cruz

que goleou o Praiano por 4 X 1.

Em Biguaçu a melhor partida foi disputada entre o BAC e o Clube Real, com a vitória fácil do primeiro por 4 X 0. O BAC reaparece este ano como time fortalecido e é desde já apontado como um forte candidato a finalista do Copão. Mas o Guarani de Palhoça não faz por menos, continua com seus

dois times "A" e "B" classificados. Na Base Aérea O Bandeirante do Ribeirão que ganhou bem do Getelis, fez uma boa apresentação e no campo da UFSC, na Trindade, o Náutilus "A", de Bom Abrigo, realizou uma boa partida e acabou eliminado a (boa) equipe da Portuguesa na cobrança de penalidades. No Adolfo Konder o melhor jogo foi entre o

Mangueira e Cosmos "A" com a vitória do primeiro.

Os jogos continuam normalmente, em um clima de tranquilidade, com os clubes se conscientizando e entendendo cada vez mais os objetivos do Copão. As arbitragens têm sido satisfatórias e o policiamento tem colaborado muito com o bom andamento do Copão.



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA  QUALIDADE SOUZA CRUZ

Em Lages uma maratona de jogos.

Os resultados da primeira rodada

Resultados da primeira rodada eliminatória da COPA ARIZONA disputada sábado e domingo em LAGES.

Pela Chave "A" - sábado à noite no estádio municipal Vidal Ramos: Cointra 2x Telesc 1; gols de Luis Carlos para a Telesc e Zezé e Nilton Sergio para a Cointra. Juiz Milton Barros, auxiliado por Flares de Souza e Aderbal da Silva Amado Filho.

Ontem os resultados foram estes, pela Chave "A": Real Brasil 0x Sete de Setembro-2 - gols de Edvaldo e João Carlos. Local-Morro do Posto

Seminário 1x Fluminense 2 - local: Morro do Posto. Gols de João e Lezandário para o Fluminense, descontando Francisco para o Seminário. Industrial x Nevada - vitória do Industrial por W.O. A equipe do Nevada de São Joaquim chegou atrasada no local do jogo e ainda somente com seis jogadores, e não tinha número suficiente para disputar a partida, tendo sido derrotada por W.O.

Penharol 1x São Pedro 0. Local: Morro do Posto. Gols de Luis Carlos para o Penharol.

Manda Brasa A 3x Battistella 0. Local: Morro do Posto, Gols de Demerval, João e Ori, para o Manda Brasa A.

Independente 2 x Tributo 0. Local: Iochpe - Juiz Antonio Rogério Osório - gols de Orivaldo e Ocenir.

Princesa 2 x Cruzeiro de Encruzilhada (Cerrito) 0.

Local: Campo do Iochpe. Juiz Antonio Rogério Osório. Gols de Inovir e Roberto.

Hirto Melegari 3 x Translages 0. Local: Campo do Iochpe. Juiz Antonio Rogério Osório. Gols de Odir, Antonio e Orlando para o Hirto Melegari.

Cruzeiro de Igaras 4x2 Bugrino. Local: Campo do Iochpe - Juiz Antonio Rogério Osório. Gols de Francisco, Claudio e Osmarino 2 e para o Burgino descontaram Ivo e Arenoldo.

Juventus 3x1 Centauro. Local: Iochpe - Juiz Antonio Osório. Gols de Nivaldo, João Onedae e João Batista contra para o Juventus e para o Centauro descontou Garcia-sio.

Clube de Regatas Brasil 1x1 Iochpe B. Local: Campo do Pinheirinho - Juiz Antonio Rogério Mendes. Gols de Antonio para o Iochpe B e Agostinho para o Brasil nos pênaltis venceu o Iochpe B por 5 a 2.

Juventus de São José do Cerrito 1x1 Coral. Local: Campo do Pinheirinho - Juiz Antonio Rogério Mendes. Gols de Felisberto para o Juventus e Zulmir para o Coral. Na decisão por pênaltis venceu o Coral por 5 a 4.

RESULTADOS DA CHAVE B

Sábado à noite, no Estádio Municipal Vidal Ramos Júnior:

Olaria 0x0 Santa Rita. Local: Estádio Municipal Vidal Ramos Jr. - Juiz Flares de

Souza. Nos pênaltis o Santa Rita venceu por 3 a 2.

América (da várzea) 2x0 Catarinense. Local: Beira Raia - Juiz Joel Xavier Leite. Gols de Orie e Orand...

Coritiba A 2x0 Peruzzo. Local: Beira Raia - gols de Celso os dois do Coritiba A.

Imperial 1x0 Cruzeiro. Local: Beira Raia - o gol da vitória do Imperial foi anotado por Idemar.

Imperial 1x0 Dona Amália. Local: Beira Raia - o gol da vitória do Imperial foi anotado por Idemar.

E.C. Matran 0x0 Cruzeiro. Local: Beira Raia - Juiz Joel Xavier Leite. Na decisão por pênaltis venceu o E.C. Matran por 5 a 3.

Associação São Luis 1x0 Esportivo. Local: Beira Raia - Juiz Joel Xavier Leite. Gol de Valdemar para o São Luis.

Tijucas E.C. 3x0 União. Local: Beira Raia - Juiz Joel Xavier Leite. Gols de João Batista 2 e Luis Carlos para o Tijucas.

Refuga Baiano (S.J.Cerrito) 3x1 Ford F.C. Local: Campo do Botafogo - Juiz Olisses Alves Xavier.

Náutico 3x2 Bandeirante. Local: Campo do Botafogo - Juiz João Paulo Cunha.

Prefeitura 2x1 A.B.C. (Correia Pinto). Local: Campo do Botafogo - Juiz Ivo Rogério Chaves.

Juventude 3x0 ABC. Local: Campo do Pinheirinho - Juiz Antonio Rogério Mendes. Gols de Aroldo e José Carlos 2 para a equipe do Ju-

ventude.

Pisani 0x2 São José. Local: Campo do Pinheiro. Juiz Antonio Rogério Mendes - gols de José e Valdir para o São José

Sete Esporte Clube 0x4 Buatim. Local: Carbonera - Juiz Garcia Soares Bartolomei - gols de Adones 2, Antonio Marcos e Adilvo.

Real (Banco) 0x0 Madureira de Urubici. Local: Tijucas - Juiz Aderbal da Silva Amado Filho. Na decisão por pênaltis o Madureira de Urubici venceu por 5 a 2.

Operário 1x1 Metropol. Local: Morro do Posto - Juiz Valmor Silvino dos Santos. Gols de Orlando para o Operário e José Arno para o Metropol. Nos pênaltis o Metropol venceu por 4 a 2.

RESULTADOS PELA CHAVE C

Arfaldi 2x3 VF F.C. Local: Estádio Municipal Vidal Ramos Jr. Sábado à noite. Juiz Aderbal da Silva Amado Filho. Gols de Hamilton 2 e Teixeira para a V.F. Para o Arfaldi descontaram Wilson e Luis Carlos.

Domingo tivemos: Olímpico 1x0 Pinheiros do Motel Brasil. Local: Campo do Tijucas - Juiz Aderbal Amado da Silva Filho. Gol de Enio para o Olímpico.

Flamengo 1x0 Luis Schwalb. Local: Campo do Tijucas - Juiz Aldo Amorim - gol de João Pedro para o Flamengo.

Ajax 1x0 Malletti. Local: Tijucas - Juiz Aderbal da Silva Amado Filho. Gol de

Nondito para o Ajax. sFerroviário 2x0 Bonsucesso. Local: campo do Tijucas - Juiz Aldo Amorim Silveira. Gols os dois anotados por Eliseu para o Ferroviário.

Benfica 1x0 Coesa. Local: Tijucas - Juiz Aderbal Silva Filho. Gol de João Luis para o Benfica.

Manda Brasa B 1x2 Atlético. Local: Carbonera - Juiz Garcia Soares Bartolomei. Gols de José Carlos os dois do Atlético e Sidney descontando para o Manda Brasa B.

América A 2x0 São Cristóvão. Local: Carbonera - Juiz Garcia Soares Bartolomei. Gols de Velbio os dois para o América A.

Iochpe A 0x0 Coritiba B. Local: Carbonera - Juiz Garcia Soares Bartolomei. Na decisão por pênaltis vitória do Iochpe A por 5 a 4.

Brusquense ex0 Comerciário. Local: Carbonera. Juiz Garcia Soares Bartolomei. Gols de Joaten, João e Jorge para o Brusquense.

Zonta E.C. 10x0 Interbol (a maior goleada da rodada). Local: Pinheirinho - Juiz Antonio Rogério Mendes. Gols de Dominicio, 3, Vilmar 3, Jaime Sujeira 2, Agostinho e João Manoel.

Atlantic 1x1 Copacabana. Local: Pinheirinho - Juiz Antonio Rogério O. Mendes - Gols de Juverci para o Atlantic e Antonio Romario para o Copacabana. Na decisão por penalidades máximas a vitória foi do Atlantic por 5x3.



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA  QUALIDADE SOUZA CRUZ

INÍCIO DE UMA CRISE

Clubes do Oeste ameaçam abandonar o campeonato

Chapecó (Sucursal) — As direções dos clubes do Oeste que participam do campeonato estadual, poderão se reunir nos próximos dias (hoje mesmo se for possível) para uma tomada de posição diante daquilo que classificam de "injustiça para com os clubes de nossa região acontecida por ocasião da votação do sistema que será observado este ano para as disputas do campeonato estadual".

Nelson Badalotti, diretor de futebol da Chapecoense e Alberto Stringhini, presidente do Guarani, conversaram longamente na noite de quinta-feira, em São Miguel do Oeste, sugerindo que oito clubes na chave C, classificando apenas dois para a fase seguinte, "foi uma discriminação muito grande imposto aos clubes do Oeste, enquanto que das chaves A e B, com apenas seis clubes, classificam três, isto é, 50 por cento, contra apenas 25 por cento da chave C".

Badalotti e Stringhini combinaram a realização de um encontro entre os dirigentes de Pal-

mitos, Xanxerense, Joaçaba, Kindermann e os dois clubes de Lages para analisar esta situação, "exigindo dos demais clubes e da própria federação, um tratamento de igualdade, sob pena de tomarem uma decisão conjunta de abandonar o campeonato oficial".

Durante o diálogo dos dois dirigentes ouviram-se frases que diziam: "Desse jeito não dá. Eles prepararam tudo para favorecer os chamados grandes clubes e se os clubes do Oeste não se movimentarem ficarão terrivelmente prejudicados".

Primeiramente eles combinaram conversar com Heitor Pasqualotto, comunicando sua desconformidade com o sistema e depois fariam ligações telefônicas para as cidades de Palmitos, Xanxeré, Joaçaba, Caçador e Lages, propondo aos dirigentes a realização de uma reunião para tratar especificamente do problema, com o cuidado de obter uma decisão antes mesmo da elaboração do carnê do campeonato.

Joaçaba faz acusações

Joaçaba (Sucursal) — Djalma Ouriques, diretor de futebol do Joaçaba Esporte Clube, classificou de "golpistas", os que elaboraram a fórmula do Campeonato Catarinense para este ano. Disse que "o golpe foi bem estudado e dado".

Segundo o diretor de futebol, a alegação foi de que as distâncias do Oeste ao litoral é grande, e "todos pensaram na contenção de despesas. E muitos foram na onda, e se deixaram passar para trás. Com esta tabela nós teremos que jogar 48 partidas, e jogando nas quartas-feiras. Este é o problema para muitos dos clubes do Oeste, inclusive o

nosso".
SOLUÇÃO

Previendo os jogos nas quartas-feiras, Djalma que além de diretor do Joaçaba é também presidente do Comercial, disse que tem uma solução imediata para o estádio municipal, Oscar Rodrigues da Nova.

— "Eu cedo as torres de iluminação de nosso campo, que ainda não foram instaladas, pelo mesmo preço que comprei, para favorecer a iluminação do estádio municipal. Com 400 mil cruzeiros teremos uma iluminação idêntica a do Guarani de São Miguel do Oeste do Juventus de Rio do Sul".

Novas promessas de Bezerra

Depois de mostrar muitos defeitos de entrosamento e capacidade de alguns jogadores se adaptarem entre si em campo no clássico — principalmente no primeiro tempo — o Figueirense provou a sua torcida que precisa de reforços. Por sorte, o vice de futebol Luis Carlos Bezerra, antes mesmo da partida iniciar sábado à noite, já fazia promessas de grandes contratações para amanhã, "para dar grandes manchetes nos jornais", segundo explicava.

Bezerra também afirmou, à beira do gramado do Orlando Scarpelli, que chegando sangue novo, poderão surgir "dispensáveis para negócios entre o antigo plantel", dando a entender

que haverá jogador deixando o clube nos próximos dias. Inclusive já é comentada a ida de Moacir para o Marcílio Dias e de Jorge Luis para o Comerciário, mas o assunto foi desmentido pelo dirigente.

O treinador Aureo até agora, ainda não se animou com a promessa de contratação de um ponta direita e um meia, feita por Bezerra a alguns dias, e apenas limitou-se a dispensar Barnabé depois do clássico reclamando também do grande número de amistosos seguidos, já que amanhã o Figueirense joga novamente contra o Carlos Renaux.

"São muitos amistosos, cinco em dez dias", disse o técnico.

Chapecoense goleia e consegue o título

Chapecó (Sucursal) — Encerrando a disputa da Copa Oeste — o torneio de verão daquela zona do Estado — a Chapecoense goleou ontem à tarde o Guarani por cinco a um, no estádio Índio Condá, em Chapecó. Pedro Basso foi um juiz regular, auxiliado por Atilio Malmann e Simão Oliveira, ficando a renda em 6.400 cruzeiros e os gols da Chapecoense com Sérgio Santos (três), Zezinho e Jorge, descontando Nilson para o Guarani.

Na quinta-feira passada a primeira partida entre os dois mesmos times na disputa do título do Torneio, havia se registrado um empate sem gols, em São Miguel do Oeste. Mas ontem tudo foi diferente. A Chapecoense saiu mandando na partida desde o princípio, e já no primeiro tempo fez três gols, decidindo com facilidade suas melhores oportunidades.

Aos 11 minutos o ponteiro Zezinho abriu o marcador batendo forte um rebote da defesa do Guarani. Aos 37 Sérgio Santos recebeu um bom passe de Eluzardo e, dentro da área, fez o segundo, para marcar mais um aos 45, cobrando um penalti sobre o mesmo Eluzardo.

No tempo final houve um recuo da Chapecoense, mas mesmo assim foi Sérgio Santos quem aos trinta minutos voltou a marcar, depois de receber um passe de Jorge. Só aos 40 é que Nilson aproveitou uma escapada pela esquerda, driblando dois zagueiros da Chapecoense, fazendo o gol de honra do Guarani. Mas logo após, aos 42, Jorge ainda converteu uma centrada da direita e fez de cabeça o quinto gol da Chapecoense.

Times: Chapecoense com Luiz Carlos, Cosme, Silva, Décio, Nabé (Zé Carlos); Janga, Valdir, Sérgio Santos (Carlos Alberto); Zezinho, Jorge, Eluzardo (Jaime). Guarani com Jadir, Betinho (Gessi), Antonio Carlos, Valmir, Adão; Lindomar, Tonho, Ernani (Argeron), Tião (César), Nilson e Miguel.

Palmeiras vence em em Criciúma

Criciúma (Sucursal) — Se os dirigentes do Comerciário já estavam irritados com a chuva que prejudicou a arrecadação do amistoso de ontem contra o Palmeiras, ficaram mais ainda quando, durante a partida, o juiz de Blumenau, Alam Abreu da Silva anulou o gol do empate de seu time, marcado por Dirceu de cabeça. O juiz vinha bem na partida e acertou marcando o impedimento, mas os dirigentes do Comerciário ainda assim quiseram invadir o gramado, e discutir com ele.

A partida foi bem revezada em situações de perigo e muito pequeno foi o público que se animou a sair de casa para ver um amistoso de pouca motivação. Só Toninho conseguiu criar novos ânimos no jogo dos dois times, acertando uma falta de meia distância contra o gol de Totonho, aos 30 minutos do primeiro tempo. A renda não foi fornecida.

O Palmeiras venceu com Waldir; Adãozinho, Toninho, Gilson e Di; Paranhos, Celso Silva (Airton), Carioca (Everaldo); Jorge Guilherme, Zé Carlos e Britinho. O Comerciário formou com Catito; Lúcio, Otávio, Cláudio e André; Zangão, Doriva, Jorge, Serginho, Dirceu e Ademir. Carlos e José da Silva, também de Blumenau, foram os bandeirinhas com desenhos regular.

Presidente do clube é que apitou o amistoso

Joaçaba (Sucursal) — Numa partida de fraco nível técnico, em que o presidente do clube local, Almerindo Ceron, atuou como árbitro porque os juizes da Liga de Joaçaba se recusaram a viajar com a delegação do visitante — queriam ir para Tangará, de carro particular —, o Joaçaba, em sua primeira apresentação fora de Joaçaba, foi derrotado pelo Ipiranga por 2 a 1. Lauri, de falta, marcou os dois gols do time de Tangará e Clóvis descontou. Após o jogo os diretores do Joaçaba encontraram uma desculpa para a derrota, alegando que o time perdeu porque não jogou completo, já que Rubinho estava lesionado e Waldir ficou jogando baralho a noite anterior toda, perdendo boas condições físicas.

Mais reforços para o Avai



Chico Espina retornou ao Grêmio. Mais problemas para Joel

Veladamente, na sexta-feira, o presidente Luis Carlos Espindola, do Avai, prometia uma grande contratação como quase feita, e informava aos repórteres que o jogador poderia até ser lançado no clássico de sábado. Ninguém chegou, e quando a promessa do presidente já estava sendo vista como golpe promocional para salvar a renda de uma partida desmotivada para o público, o lateral Aripe trouxe à tona uma nova versão sobre contratações.

Segundo ele, o Avai tem adiantados contatos feitos com o zagueiro Osmar e com o lateral direito Chiquito, ambos do Atlético Mineiro, que podem até se apresentar essa semana. O treinador Joel Castro Flores, por estranho que possa pa-

recer, anunciava na mesma ocasião que não sabia de reforços, assunto que foi o seu preferido durante a semana passada, principalmente depois da série de lesionados que complicou seus trabalhos.

Em todo o caso, faltam apenas duas semanas para o início do Estadual e o treinador prometeu que até o dia 27 tem que estar com seu plantel formado. Chico Espina deixou o Avai e Joel também quer mais um atacante, de preferência um ponteiro esquerdo que também jogue pelo miolo, segundo o vice de futebol Tertuliano Brito. Logo, o assunto será tratado com naturalidade essa semana, quando Joel espera ver seu time jogando apenas uma vez, "duas até o campeonato começar", nos seus cálculos.

Botafogo campeão do Torneio Início

Rio — Ressuscitado depois de 10 anos, o Torneio Início do Campeonato Carioca teve o Botafogo como campeão, depois de quase oito horas seguidas de futebol. Os botafoguenses venceram o Vasco por 2 a 1 na partida final, na prorrogação. Os gols foram de Ricardo (2) para o Botafogo e Luis Fumanchu, para o Vasco. No tempo regulamentar, houve empate de um a um.

A renda foi de 510 mil e 695 cruzeiros, com 19.782 pagantes e os jogos foram os seguintes: Americano 1, Olaria 0; Fluminense 0, Portuguesa 0 (venceu

o Flu por 2 escanteios contra nenhum); Goitacas 0, Bonsucesso 1; América 2, São Cristóvão 0; Botafogo 0, Bangu 0 (venceu o Botafogo por dois escanteios contra um); Madureira 0, Campo Grande 0 (venceu o Campo Grande por três penaltis a dois); Flamengo dois, Volta Redonda 0; Vasco 0, Americano 0 (vitória do Vasco por um escanteio); Fluminense 0, Bonsucesso 0 (vitória do Flu por um escanteio); América 0, Botafogo 0 (venceu o Botafogo por um escanteio, e Bráulio, do América, foi expulso de campo); Campo Grande 1, Flamengo 1 (vitória do Mengo por

5 escanteios a um); Vasco 0, Fluminense 0 (venceu o Vasco por três escanteios contra nenhum); Botafogo 1, Flamengo 0 (expulsos Rondinelli, do Flamengo e Luisinho, do Botafogo).

A final, entre Botafogo e Vasco, teve dois tempos de 30 minutos cada um. Fumanchu marcou para o Vasco aos 30 minutos do primeiro tempo, e Ricardo empatou para o Botafogo aos 12 do segundo tempo. Na prorrogação, de dois tempos de 10 minutos, novamente Ricardo marcou e deu a vitória ao Botafogo, no final do jogo.

Na vitória do Palmeiras, mais dois gols de Toninho

São Paulo — Numa partida marcada pela violência de parte a parte, que determinou as expulsões de Jorge Mendonça e Serginho, o Palmeiras derrotou o São Paulo por 3 a 2 ontem no Morumbi, com gols de Toninho (2) e Edu, Serginho e Pedro Rocha. Dulcídio Vanderley foi o juiz e a renda somou Cr\$ 1 milhão 72 mil 509, com público de 44 mil 707 pagantes. Toninho é o artilheiro do campeonato com 8 gols.



Toninho, artilheiro do Campeonato

Explorando a velocidade de Edu, pela direita, o Palmeiras conseguiu logo no início do jogo, vencer o sistema defensivo do São Paulo e Toninho, aos 12 minutos, marcou o primeiro gol. Serginho, aos 24, empatou. Na fase final, com a substituição de Paranhos por Tecão, o Palmeiras conseguiu fazer mais dois gols, ampliando sua vantagem. Aos 32 minutos Rocha diminuiu e o São Paulo foi todo a frente, mas não conseguiu o empate.

Os times jogaram assim: Palmeiras — Bernardino; Valdir (Rosemiro), Aroca, Samuel e Ricardo; Ivo e Vasconcelos; Edu, Jorge Mendonça, Toninho e Nei. São Paulo — Toninho; Nelson, Paranhos (Tecão), Arlindo e Bezerra; Teodoro, Chicão e Rocha; Terto, Serginho e Piau (Murici).

A partida teve um nível técnico apenas razoável, sendo prejudicada pelos constantes lances de violência. Jorge Mendonça foi expulso no primeiro tempo por ter dado uma cotovelada em Paranhos e, em seguida, foi a vez do juiz expulsar Serginho, que se desentendeu com Samuel, num lance sem bola. Dulcídio, próximo ao jogador, não teve dúvida em mandá-lo para fora de campo. Individualmente superior, o Palmeiras teve mais chance de gols, enquanto o São Paulo destacou-se apenas nos minutos finais, melhorando com a entrada de Murici em lugar de Piau.

Em Bauru, o Corinthians voltou a decepcionar sua torcida ao perder

feira. Romualdo Arpi Filho foi o juiz e a renda somou Cr\$ 407 mil 430, com público de 18 mil 136 pagantes.

Apresentando falhas na defesa, especialmente na antecipação entre Moisés e Zé Eduardo, o Corinthians jogou um futebol discreto e poderia inclusive ter sofrido o segundo gol, não fosse a precipitação dos atacantes do Noroeste nos chutes da entada da área. Os times: Corinthians - Tobias; Darci, Moisés, Zé Eduardo e Vladimir; Givanildo, Russo e Luciano (Lance); Vaguinho, Geraldo e Edu. Noroeste - Luiz Carlos; Elzio, Araújo, Didi e Maurício) Zé Carlos e Nivaldo 1 Manoel Maria, Carlos Roberto (Valfrido), Nelson Borges e Rodrigues.

Nos demais jogos da rodada o Santos não teve dificuldade em vencer o Guarani, por 2 a 0, na Vila Belmiro; a Portuguesa de Desportos empatou com o Paulista, em Jundiaí, por 1 a 1. Em Ribeirão Preto, Botafogo 3x0 Ponte Preta; em Jau, XV 2x2 Portuguesa Santista; em Araraquara, XV de Novembro 1x0 Ferroviária; em Sorocaba, Comercial 2x0 São Bento; na rua Javari, pela manhã, Juventus 1x0 América.

LOTERIA ESPORTIVA/TESTE 328

- Jogo 1 - Paraguai 0x1 Brasil
- Jogo 2 - Peru 4x0 Equador
- Jogo 3 - Londrina/PR 1x0 Atlético/PR
- Jogo 4 - Colorado/PR 0x0 Coritiba/PR
- Jogo 5 - Sport/PE 2x1 Sta. Cruz/PE
- Jogo 6 - Botafogo/PB 3x1 Treze/PB
- Jogo 7 - Uberaba/MG 0x1 América/MG
- Jogo 8 - Bahia/BA 0x1 Botafogo/BA
- Jogo 9 - Vitória/ES 1x2 Rio Branco/ES
- Jogo 10 - Botafogo/SP 3x0 Ponte Preta/SP
- Jogo 11 - Noroeste/SP 1x0 Corinthians/SP
- Jogo 12 - Santos/SP 2x0 Guarani/SP
- Jogo 13 - Palmeiras/SP 3x2 S. Paulo/SP

Perú decidirá vaga com o Chile dia 26

Lima — A imprensa local comentou ontem com euforia a goleada de 4 a 0 que o Peru aplicou no sábado no Equador, pelas eliminatórias da Copa de 78.

"Se continuarmos mostrando esse futebol, a classificação deve ser nossa", declarou o presidente Francisco Morales Bermudez, em entrevista a "La Cronica".

Com essa vitória, o Peru eliminou o Equador, e decidirá com o Chile no dia 26 a classificação da série.

"Peru conseguiu uma grande vitória", diz "El Comercio", assinando que o placar poderia ser maior, se não fossem algumas falhas na defesa nos minutos finais, por excesso de autoconfiança.

"Jogamos a cem por hora, e eles não poderiam resistir-nos por muito tempo", comentou satisfeito o meio-campo Percy Rojas. O ponta direita Juan Jose Munante foi considerado o destaque absoluto do jogo. O Equador encerra sua participação no sábado, contra o Chile, lá em Santiago.

REFORÇO

O treinador chileno Caupolican Pena anunciou que o atacante Carlos Caszely integrará a seleção do Chile contra o Peru na partida definitiva da classificação do Grupo 3 das eliminatórias da Copa do Mundo. Chile e Peru jogarão no próximo dia 26, em Lima.

Pena assistiu ontem à noite ao encontro em que o Peru goleou o Equador por quatro a zero, eliminando-o da competição. Sobre Caszely, atualmente no futebol espanhol, Pena disse que foram superadas as dificuldades que impediam sua incorporação a seleção chilena. Também informou que Gamboa, Reinoso e Castro, chilenos que atuam no futebol mexicano, vestirão a camisa do selecionado do Chile.

— Quero destacar que o Peru tem um grande conjunto que joga em qualquer terreno, tendo derrotado o Equador de maneira a não deixar qualquer dúvida —, comentou Caupolican Pena. O Chile jogará com o Equador no próximo dia 20, em Santiago.

Bolívia garantiu sua classificação

La Paz — A Bolívia tornou-se ontem a tarde a primeira seleção do bloco sul-americano a classificar-se para o campeonato mundial da Argentina, ao derrotar a Venezuela por dois a zero.

Os gols foram marcados na primeira etapa por Tamaya Jimenez e Carlos Aragones, aos 17 e 43 minutos respectivamente.

A Bolívia dominou o jogo, durante os noventa minutos e poderia ter vencido a Venezuela com uma diferença muito maior, não fossem a acomodação dos seus jogadores, na segunda fase, que preferiram o toque de bola.

Em nenhum momento, a Venezuela ameaçou o gol boliviano.

A partida começou as 17 horas, no estádio Libertador Simon Bolivar com capacidade para 25 mil espectadores. Edson Perez do Peru foi o juiz, auxiliado por seus compatriotas Pedro Reyes e Cesar Pagano. A Bolívia jogou com Conrado Jimenez, Badivieso, Lima, Rimaza e Campos; Meza, Angulo e Aragones; Morales, Porfirio Jimenez e Aguiar. A Venezuela, com Andres Jimenez, Marin, Ellie, Toro e Salas; Moss, Echenausi e Flores, Iriarte, Chiazara e Soto.

Depois da goleada, crise na Colombia

Bogotá — A organização futebolística da Colômbia está sendo muito criticada por causa da derrota sofrida no Brasil por 6 a 0 pelo selecionado nacional. O diário "El Tiempo", por exemplo, publica um editorial dizendo que a participação colombiana nas eliminatórias do mundial passou a ser um ridículo de gigantesca proporções, depois da derrota no Rio.

O jornal indaga porque expor o país a tal ridículo, sendo a Colômbia uma das mais importantes nações da América Latina. Destacou que esportes com recursos econômicos infinitamente menores do que os destinados ao futebol conseguiram excelentes vitórias no exterior.

Acrescenta que é mais do que sabido o fato de que os dirigentes do futebol e suas associações e clubes são os únicos que fazem grandes negócios no esporte. "Mas são negócios que só beneficiam eles mesmos, e não ao desporto. E isso nós podemos sentir agora, com a humilhante participação que tivemos nas eliminatórias. Foi uma segunda edição da derrota sofrida no mesmo Maracanã há oito anos".

E o jornal conclui assim: "Pois senhores; se a Colômbia é um país importante no contexto latino-americano; se é uma das nações mais avançadas em projetos de envergadura como o Pacto Andino; se é uma das poucas democracias que resistem no continente; se é meoistral no manejo de suas relações internacionais; se em outros campos esportivos tem conseguido glórias, como promam os boxeadores Antonio Cervantes e Rodrioo Valdez, o corredor Victor Mora e a equipe de ciclismo, todos surgidos de trabalho e privações. Por que esses não recebem o mesmo tratamento milionário dos clubes de futebol. Por que nos expomos sempre ao ridículo das nossas participações futebolísticas?"

Depois de um primeiro tempo ruim, o gol e a classificação



O Brasil de Leão; Zé Maria (Marco Antônio), Luis Pereira, Carlos Alberto e Marinho; Toninho Cerezzo, Falcão e Rivelino; Gil, Roberto e Paulo Cesar garantiu sua classificação antecipada para a Copa do Mundo, ao vencer na noite de ontem no estádio Defensores Del Chaco, em Assunção, a seleção do Paraguai de Benitez; Solalinde, Isasi, Aifuch e Insfran; Jara Saguier, Sosa e Osório; Lazarini, Kiese e Barreiro (Vera) por 1 a 0, gol de Insfran, contra, aos 13 minutos da etapa final. Luis Pesyarino foi um bom juiz, bem auxiliado nas bandeiras por Arturo Iturralde e Alberto Ducatelli, todos argentinos.

Assunção — Foi, como disse o treinador Cláudio Coutinho, do Brasil, "um jogo difícil". Mas a vitória do Brasil sobre o Paraguai por um a zero premiou a quem teve na grande maioria dos 90 minutos de jogo a predominância das ações.

O gol da vitória do Brasil nasceu dos pés daquele que foi o maior destaque em campo, o ponteiro esquerdo Paulo César — que na fase do treinador Osvaldo Brandão no Comando do Seleccionado — estava afastado do time. Paulo César ultrapassou seu marcador na corrida, o zagueiro Solalinde, cruzou alto, Insfran tentou a rebatida e foi infeliz a bola saiu para trás, surpreendendo o bom goleiro Benitez.

Da abertura do placar em diante, aos 13 minutos do segundo tempo, é que os paraguaios deixaram a cautela de lado, saindo dos contra-ataques para os avanços diretos, quase sempre pela extrema direita, explorando a velocidade do ponteiro Lazarini, o melhor dos guaranis, juntamente com Jara Saguier e Benitez.

O primeiro tempo apresentou uma seleção brasileira mais ativa, porém sem conseguir furar o bloqueio dos cinco homens que o técnico paraguaio Ramon Rodriguez instruiu para que não arredassem pé das

imediações de sua grande área. Tentava a seleção do Brasil os chutes a longa distância. A bola, muito leve, contribuía para que a pontaria nos dianteiros brasileiros estivesse falha.

O meio campo, com Toninho Cerezzo, Rivelino e Falcão, não se entendia muito bem, fazendo sentir a ausência de Zico. Ganhava então a defesa paraguaia todos os rebotes, daí partindo para os contra-ataques, esporádicos, porém sempre perigosos. Por três ou quatro vezes, o Paraguai quase abre o marcador, devido a falhas de Luiz Pereira e de Marinho na cobertura.

Mesmo comandando o jogo, o Brasil não acertava, os avanços pela direita do seu ataque porque o ponteiro Gil mais uma vez atuava bisonhamente, sem inspiração, sem continuidade nos arranques. A bola sempre morria nos seus pés. Isolado e muito marcado, o centro-avante Roberto não teve chances. Lutou, mas não se destacou. Embora falhasse na cobertura, era Marinho quem dava a tonalidade de alegria em seus avanços constantes, minuciando Paulo César, ou atirando forte de longe, para surpreender Benitez, o que terminou só sendo possível através de um defensor paraguaio.

E o primeiro tempo terminou sem novidades, com o torcedor número um do Paraguai, o pre-

sidente Alfredo Stroessner, na tribuna de honra, desconfiado de que as anteriores declarações otimistas do técnico Ramon Rodriguez pareciam mesmo exageradas. Afinal, a seleção local não estava mostrando tanta garra assim, a não ser defensivamente.

O início do segundo tempo foi semelhante aos primeiros minutos da primeira fase. O Brasil tomava as iniciativas. E novamente pelo lado de Marinho, testando Benitez de fora da área. Sorte é que Benitez estava muito firme e a pontaria brasileira deixava muito a desejar. O Brasil pressionava, mais e mais, em tabelinhas, em lançamentos, bonitos, mas inúteis, de Rivelino para Gil.

A pressão brasileira, com Paulo César em primeiro plano, culminou com o gol aos 13 minutos.

Dai em diante, o Paraguai saltou o jogo, sabendo que tinha de conseguir o empate. Passou então aos ataques sucessivos, impulsionado por sua torcida. Foi quando o goleiro Leão, do Brasil fez valer sua categoria.

Pegou tudo. Irritado com as descidas incontroladas de Marinho, deixando-o sempre exposto aos tiros frontais da artilharia paraguaia, Leão recebeu um cartão amarelo aos 35 minutos, pela demora na reposição da bola em jogo.

O Brasil substituiu Marco Antonio por Zé Maria — que sentiu antiga contusão na perna esquerda —, passando Marinho para a direita, enquanto o Paraguai também promovia uma substituição, a do ponteiro esquerdo Barreiro, uma figura apática em campo, por Eladio Vera, atualmente radicado no futebol mexicano.

Mas toda a impetuosidade do ataque paraguaio esbarrava em Leão. E foi justamente o Brasil quem perdeu o segundo gol, quando Falcão, em tabela do meio campo, atirou na trave. A bola subiu, desceu, balançou na linha demarcatória de gol e os brasileiros garantem que entrou. O árbitro Luiz Pestarino não atendeu as reclamações e mandou o jogo prosseguir.

Os paraguaios valorizaram a vitória brasileira porque souberam ser um adversário valente, mas limpo, sem expedientes extra-futebol. Perderam o jogo, ficaram numa situação difícil, precisando vencer o Brasil dentro de casa, no Maracanã, por uma diferença de mais de 7 gols, o que é praticamente impossível, até mesmo para o otimismo de seu treinador, Ramon Rodriguez. A torcida é que não pareceu muito conformada, atirando tudo o que tinha em mãos dentro de campo, quando Pestarino trilou o apito final.

Um cruzamento de Paulo Cesar da esquerda, aos 13 minutos da fase final, resultou na classificação antecipada do Brasil.